

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	7
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	16
DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	91
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	93

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.034.330
Preferenciais	5.797.026
Total	8.831.356
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.492
Preferenciais	8.400
Total	11.892

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	73.797.000	74.602.000
1.01	Ativo Circulante	4.145.000	4.952.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.818.000	2.398.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.539.000	1.516.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.539.000	1.516.000
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.539.000	1.516.000
1.01.03	Contas a Receber	649.000	949.000
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	649.000	949.000
1.01.03.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	649.000	949.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	107.000	65.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	107.000	65.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	105.000	63.000
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	2.000	2.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.000	24.000
1.02	Ativo Não Circulante	69.652.000	69.650.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.058.000	1.017.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.000.000	957.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.000.000	957.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	58.000	60.000
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais em Garantia de Contingências	31.000	31.000
1.02.01.10.04	Outros Ativos	4.000	5.000
1.02.01.10.05	Ativos de Direito de Uso	6.000	7.000
1.02.01.10.06	Benefícios a empregados	9.000	9.000
1.02.01.10.08	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	8.000	8.000
1.02.02	Investimentos	68.482.000	68.520.000
1.02.02.01	Participações Societárias	68.482.000	68.520.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	6.995.000	7.458.000
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.115.000	2.206.000
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	59.368.000	58.852.000
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	4.000	4.000
1.02.03	Imobilizado	106.000	107.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	106.000	107.000
1.02.04	Intangível	6.000	6.000
1.02.04.01	Intangíveis	6.000	6.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	73.797.000	74.602.000
2.01	Passivo Circulante	1.914.000	2.454.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.000	42.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.000	42.000
2.01.02	Fornecedores	19.000	19.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.000	19.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	185.000	80.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	185.000	80.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	3.000
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	185.000	77.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	571.000	428.000
2.01.04.02	Debêntures	571.000	428.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.108.000	1.885.000
2.01.05.02	Outros	1.108.000	1.885.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.103.000	1.882.000
2.01.05.02.04	Outros Passivos	2.000	0
2.01.05.02.05	Passivos de Arrendamentos	3.000	3.000
2.02	Passivo Não Circulante	6.328.000	6.262.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.587.000	4.587.000
2.02.01.02	Debêntures	4.587.000	4.587.000
2.02.02	Outras Obrigações	55.000	12.000
2.02.02.02	Outros	55.000	12.000
2.02.02.02.04	Passivos de Arrendamentos	4.000	5.000
2.02.02.02.07	Outros tributos diferidos	51.000	7.000
2.02.04	Provisões	1.686.000	1.663.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.686.000	1.663.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.686.000	1.663.000
2.03	Patrimônio Líquido	65.555.000	65.886.000
2.03.01	Capital Social Realizado	51.460.000	51.460.000
2.03.02	Reservas de Capital	264.000	475.000
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.000	4.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	474.000	599.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-133.000	-97.000
2.03.02.07	Opções por Incentivos Fiscais	2.000	2.000
2.03.02.08	Reservas de Reavaliação	6.000	6.000
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	-89.000	-39.000
2.03.04	Reservas de Lucros	17.968.000	16.319.000
2.03.04.01	Reserva Legal	3.411.000	3.225.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	14.557.000	12.297.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	797.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.137.000	-2.368.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.840.000	2.331.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.000	-33.000
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.155.000	65.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.719.000	2.299.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.840.000	2.331.000
3.06	Resultado Financeiro	-164.000	-131.000
3.06.01	Receitas Financeiras	81.000	9.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-245.000	-140.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.676.000	2.200.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	43.000	7.000
3.08.02	Diferido	43.000	7.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.719.000	2.207.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.719.000	2.207.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,42159	0,24991
3.99.01.02	PN	0,42159	0,24991
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,42159	0,24991
3.99.02.02	PN	0,42159	0,24991

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	3.719.000	2.207.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.769.000	-158.000
4.02.01	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	-1.769.000	-158.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.950.000	2.049.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-242.000	-54.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-86.000	-54.000
6.01.01.01	Lucro antes dos Tributos sobre o lucro	3.676.000	2.200.000
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-2.719.000	-2.299.000
6.01.01.04	Provisões	4.000	0
6.01.01.05	Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	138.000	23.000
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	2.000	2.000
6.01.01.09	Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível	-1.187.000	0
6.01.01.11	Outros	0	20.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-153.000	0
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos a compensar	-2.000	82.000
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros ativos	-25.000	-66.000
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Tributos a recolher	-151.000	-32.000
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	1.000	-12.000
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	-12.000	-26.000
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros passivos	36.000	54.000
6.01.03	Outros	-3.000	0
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	-3.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.053.000	1.248.000
6.02.02	Alienação de Investimentos	1.774.000	0
6.02.03	(Aumento) Redução de capital social em investidas	-799.000	0
6.02.05	Aquisição de Imobilizado, Intangível	0	-1.000
6.02.07	Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	1.078.000	1.249.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.391.000	-1.073.000
6.03.02	(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	-36.000	0
6.03.03	Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	-2.354.000	-1.072.000
6.03.06	Amortização de passivos de arrendamento	-1.000	-1.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-580.000	121.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.398.000	1.092.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.818.000	1.213.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	51.460.000	475.000	16.319.000	0	-2.368.000	65.886.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	51.460.000	475.000	16.319.000	0	-2.368.000	65.886.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-211.000	-1.031.000	0	0	-1.242.000
5.04.08	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36.000	0	0	0	-36.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	0	0	-797.000	0	0	-797.000
5.04.11	Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio Líquido das investidas	0	-175.000	-238.000	0	0	-413.000
5.04.14	Reversão de dividendos prescritos	0	0	4.000	0	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.719.000	-1.769.000	1.950.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.719.000	0	3.719.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.769.000	-1.769.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.680.000	-3.719.000	0	-1.039.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.680.000	-2.680.000	0	0
5.06.05	Juros sobre o capital próprio do exercício	0	0	0	-1.039.000	0	-1.039.000
5.07	SalDOS Finais	51.460.000	264.000	17.968.000	0	-4.137.000	65.555.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	43.515.000	586.000	14.545.000	0	-1.303.000	57.343.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	43.515.000	586.000	14.545.000	0	-1.303.000	57.343.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-197.000	69.000	0	0	-128.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	0	0	-48.000	0	0	-48.000
5.04.11	Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio Líquido das investidas	0	-197.000	114.000	0	0	-83.000
5.04.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	0	0	3.000	0	0	3.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.207.000	-158.000	2.049.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.207.000	0	2.207.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-158.000	-158.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.639.000	-2.207.000	0	-568.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.639.000	-1.639.000	0	0
5.06.04	Dividendos do Exercício	0	0	0	-277.000	0	-277.000
5.06.05	Juros sobre o Capital Próprio do Exercício	0	0	0	-291.000	0	-291.000
5.07	SalDOS Finais	43.515.000	389.000	16.253.000	0	-1.461.000	58.696.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-607.000	-14.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-607.000	-14.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	-607.000	-14.000
7.04	Retenções	-2.000	-2.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.000	-2.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-609.000	-16.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.604.000	2.375.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.719.000	2.299.000
7.06.02	Receitas Financeiras	81.000	9.000
7.06.03	Outros	1.804.000	67.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.995.000	2.359.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.995.000	2.359.000
7.08.01	Pessoal	16.000	15.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.000	14.000
7.08.01.02	Benefícios	1.000	1.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	89.000	46.000
7.08.02.01	Federais	89.000	46.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	171.000	91.000
7.08.03.01	Juros	171.000	91.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.719.000	2.207.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.039.000	291.000
7.08.04.02	Dividendos	0	277.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.680.000	1.639.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	85.929.000	85.981.000
1.01	Ativo Circulante	9.392.000	9.772.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.451.000	3.876.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.539.000	1.516.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.539.000	1.516.000
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	1.539.000	1.516.000
1.01.03	Contas a Receber	2.130.000	2.379.000
1.01.03.01	Clientes	1.481.000	1.430.000
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	649.000	949.000
1.01.03.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	649.000	949.000
1.01.04	Estoques	1.718.000	1.433.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	305.000	279.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	305.000	279.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	240.000	190.000
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	65.000	89.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	249.000	289.000
1.02	Ativo Não Circulante	76.537.000	76.209.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.253.000	4.089.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	49.000	40.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	49.000	40.000
1.02.01.06	Ativos Biológicos	1.387.000	1.269.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.278.000	1.252.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.278.000	1.252.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.539.000	1.528.000
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais em Garantia de Contingências	129.000	120.000
1.02.01.10.04	Outros Ativos	106.000	116.000
1.02.01.10.05	Ativos de Direito de Uso	420.000	374.000
1.02.01.10.06	Benefícios a empregados	108.000	109.000
1.02.01.10.07	Outros tributos a compensar	768.000	801.000
1.02.01.10.08	Imposto de renda e Contribuição social a compensar	8.000	8.000
1.02.02	Investimentos	67.696.000	67.628.000
1.02.02.01	Participações Societárias	67.696.000	67.628.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	8.216.000	8.664.000
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	59.473.000	58.957.000
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	7.000	7.000
1.02.03	Imobilizado	3.745.000	3.736.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.745.000	3.736.000
1.02.04	Intangível	843.000	756.000
1.02.04.01	Intangíveis	843.000	756.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	85.929.000	85.981.000
2.01	Passivo Circulante	5.879.000	5.827.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	232.000	269.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	232.000	269.000
2.01.02	Fornecedores	1.554.000	1.674.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.440.000	1.522.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	114.000	152.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	317.000	172.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	317.000	172.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	56.000	18.000
2.01.03.01.02	Outras	261.000	154.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.059.000	1.277.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.443.000	836.000
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.440.000	836.000
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.000	0
2.01.04.02	Debêntures	616.000	441.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.717.000	2.435.000
2.01.05.02	Outros	1.717.000	2.435.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.106.000	1.885.000
2.01.05.02.04	Outros Passivos	580.000	522.000
2.01.05.02.05	Passivos de Arrendamentos	31.000	28.000
2.02	Passivo Não Circulante	11.074.000	10.646.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.819.000	7.607.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.033.000	1.822.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.676.000	1.821.000
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	357.000	1.000
2.02.01.02	Debêntures	5.786.000	5.785.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.063.000	850.000
2.02.02.02	Outros	1.063.000	850.000
2.02.02.02.03	Outros Passivos	485.000	360.000
2.02.02.02.04	Passivos de Arrendamentos	423.000	376.000
2.02.02.02.05	Benefícios a empregados	39.000	38.000
2.02.02.02.06	Outros tributos a recolher	65.000	68.000
2.02.02.02.08	Outros tributos diferidos	51.000	8.000
2.02.03	Tributos Diferidos	144.000	149.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	144.000	149.000
2.02.04	Provisões	2.048.000	2.040.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.048.000	2.040.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	68.976.000	69.508.000
2.03.01	Capital Social Realizado	51.460.000	51.460.000
2.03.02	Reservas de Capital	264.000	475.000
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.000	4.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	474.000	599.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-133.000	-97.000
2.03.02.07	Opções por Incentivos Fiscais	2.000	2.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.02.08	Reservas de Reavaliação	6.000	6.000
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	-89.000	-39.000
2.03.04	Reservas de Lucros	17.968.000	16.319.000
2.03.04.01	Reserva Legal	3.411.000	3.225.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	14.557.000	12.297.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	797.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.137.000	-2.368.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.421.000	3.622.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.131.000	1.768.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.388.000	-1.162.000
3.03	Resultado Bruto	743.000	606.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.424.000	1.948.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-283.000	-206.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-120.000	-106.000
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.164.000	66.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.663.000	2.194.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.167.000	2.554.000
3.06	Resultado Financeiro	-278.000	-148.000
3.06.01	Receitas Financeiras	148.000	46.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-426.000	-194.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.889.000	2.406.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.000	-90.000
3.08.01	Corrente	-47.000	-75.000
3.08.02	Diferido	17.000	-15.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.859.000	2.316.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.859.000	2.316.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.719.000	2.207.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	140.000	109.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,42159	0,24991
3.99.01.02	PN	0,42159	0,24991
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,42159	0,24991
3.99.02.02	PN	0,42159	0,24991

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.859.000	2.316.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.882.000	-85.000
4.02.01	Ajuste a valor justo de ativos financeiros	79.000	-558.000
4.02.02	Hedge	29.000	-127.000
4.02.03	Variação cambial de investimentos no exterior	-1.983.000	599.000
4.02.04	Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	-7.000	1.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.977.000	2.231.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.950.000	2.049.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27.000	182.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-45.000	283.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	479.000	450.000
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	3.889.000	2.406.000
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-2.663.000	-2.194.000
6.01.01.04	Provisões	-13.000	7.000
6.01.01.05	Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)	326.000	47.000
6.01.01.06	Depreciação, Amortização e exaustão	194.000	178.000
6.01.01.07	Variação do valor justo dos Ativos biológicos	-71.000	-18.000
6.01.01.08	Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	4.000	3.000
6.01.01.09	Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível	-1.187.000	0
6.01.01.11	Outros	0	21.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-501.000	-109.000
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Clientes	-56.000	-7.000
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-273.000	-179.000
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos a compensar	-1.000	87.000
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Outros ativos	100.000	-48.000
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Tributos a recolher	-152.000	-23.000
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	-128.000	58.000
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal	-21.000	-44.000
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros passivos	30.000	47.000
6.01.03	Outros	-23.000	-58.000
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social	-14.000	-51.000
6.01.03.02	Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	-9.000	-7.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.570.000	948.000
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-96.000	0
6.02.02	Alienação de Investimentos	1.774.000	0
6.02.03	(Aumento) Redução de capital social em investidas	-892.000	0
6.02.05	Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	-230.000	-134.000
6.02.06	Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos	5.000	10.000
6.02.07	Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	1.018.000	1.072.000
6.02.10	Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital	-9.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.936.000	-1.579.000
6.03.02	(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria	-311.000	-62.000
6.03.03	Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	-2.354.000	-1.412.000
6.03.04	Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	921.000	2.000
6.03.05	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-174.000	-90.000
6.03.06	Amortização de passivos de arrendamento	-18.000	-17.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-14.000	2.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-425.000	-346.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.876.000	2.887.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.451.000	2.541.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	51.460.000	475.000	16.319.000	0	-2.368.000	65.886.000	3.622.000	69.508.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	51.460.000	475.000	16.319.000	0	-2.368.000	65.886.000	3.622.000	69.508.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-211.000	-1.031.000	0	0	-1.242.000	-228.000	-1.470.000
5.04.08	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36.000	0	0	0	-36.000	-173.000	-209.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	0	0	-797.000	0	0	-797.000	0	-797.000
5.04.11	Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	0	-175.000	-238.000	0	0	-413.000	-55.000	-468.000
5.04.14	Reversão de dividendos prescritos	0	0	4.000	0	0	4.000	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.719.000	-1.769.000	1.950.000	27.000	1.977.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.719.000	0	3.719.000	140.000	3.859.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.769.000	-1.769.000	-113.000	-1.882.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.680.000	-3.719.000	0	-1.039.000	0	-1.039.000
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.680.000	-2.680.000	0	0	0	0
5.06.05	Juros sobre o capital próprio do exercício	0	0	0	-1.039.000	0	-1.039.000	0	-1.039.000
5.07	Saldos Finais	51.460.000	264.000	17.968.000	0	-4.137.000	65.555.000	3.421.000	68.976.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.515.000	586.000	14.545.000	0	-1.303.000	57.343.000	3.290.000	60.633.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.515.000	586.000	14.545.000	0	-1.303.000	57.343.000	3.290.000	60.633.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-197.000	69.000	0	0	-131.000	-295.000	-426.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	-39.000	-39.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	0	0	-48.000	0	0	-48.000	-247.000	-295.000
5.04.11	Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	0	-197.000	114.000	0	0	-83.000	-9.000	-92.000
5.04.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	0	0	3.000	0	0	3.000	0	3.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.207.000	-158.000	2.049.000	182.000	2.231.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.207.000	0	2.207.000	109.000	2.316.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-158.000	-158.000	73.000	-85.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.639.000	-1.639.000	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.639.000	-1.639.000	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos do Exercício	0	0	0	-277.000	0	-277.000	0	-277.000
5.06.05	Juros sobre o Capital Próprio do Exercício	0	0	0	-291.000	0	-291.000	0	-291.000
5.07	Saldos Finais	43.515.000	389.000	16.253.000	0	-1.461.000	58.696.000	3.177.000	61.873.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	2.623.000	2.200.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.611.000	2.193.000
7.01.02	Outras Receitas	16.000	10.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.000	-3.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.212.000	-1.315.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.354.000	-1.121.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-858.000	-194.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	411.000	885.000
7.04	Retenções	-194.000	-178.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-194.000	-178.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	217.000	707.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.615.000	2.307.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.663.000	2.194.000
7.06.02	Receitas Financeiras	148.000	46.000
7.06.03	Outros	1.804.000	67.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.832.000	3.014.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.832.000	3.014.000
7.08.01	Pessoal	300.000	263.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	239.000	212.000
7.08.01.02	Benefícios	45.000	37.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.000	13.000
7.08.01.04	Outros	2.000	1.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	323.000	289.000
7.08.02.01	Federais	298.000	274.000
7.08.02.02	Estaduais	16.000	10.000
7.08.02.03	Municipais	9.000	5.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	350.000	146.000
7.08.03.01	Juros	350.000	146.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.859.000	2.316.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.039.000	291.000
7.08.04.02	Dividendos	0	277.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.680.000	1.639.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	140.000	109.000

Comentário do Desempenho
Relatório da Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022

São Paulo, 16 de maio de 2022 – Este Relatório da Administração da Itaúsa S.A. ("Itaúsa" ou "Companhia") é relativo ao primeiro trimestre de 2022 (1T22). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 3,8 bilhões

▲59,1% vs. 1T21

Valor do Ativos (NAV)

R\$ 119,7 bilhões

▲5,7% vs. 31.03.2021

ROE Recorrente

23,3% a.a.

▲6,7 p.p. vs. 1T21

Destaques Itaúsa

- Melhor primeiro trimestre da história da Itaúsa, refletindo a solidez do seu portfólio.
- Declaração antecipada de R\$ 1 bilhão em JCPs líquidos (R\$ 0,15472/ação) com pagamento até 29.12.2023.
- Alienação de 2,14% do capital total da XP Inc., impactando o resultado do 1T22 em R\$ 1,1 bilhão e o caixa em R\$ 1,8 bilhão.
- Investimento de R\$ 799 milhões em oferta de ações (*follow-on*) da Alpargatas, aumentando a participação para 29,6% de seu capital total.
- Apresentação de oferta não vinculante em conjunto com Votorantim para aquisição de 14,86% do capital total da CCR S.A. (participação da Itaúsa de 10,33%).
- Comitês de assessoramento ao Conselho se tornam estatutários, fortalecendo ainda mais a governança da *holding*.
- Divulgação do Relato Integrado 2021, apresentando os principais acontecimentos do ano da Itaúsa e de seu portfólio, bem como revisão da Matriz de Materialidade.

R\$ milhões

1T22

1T21

Variação

LUCRATIVIDADE E RETORNO¹

Lucro Líquido	3.719	2.207	68,5%
Lucro Líquido Recorrente	3.836	2.410	59,1%
ROE sobre PL médio (%) ²	22,6%	15,2%	7,4 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ²	23,3%	16,6%	6,7 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo Total	73.797	63.886	15,5%
Endividamento Líquido	3.340	1.303	156,3%
Patrimônio Líquido	65.555	58.696	11,7%

MERCADO DE CAPITAIS

Capitalização de Mercado ³	94.809	86.600	9,2%
Volume Financeiro médio diário ⁴	263	346	-24,0%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 31.03.2022 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(4) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITSA
B3 LISTED N1

ISE B3

ICO2B3

CDP
DISCLOSURE INSIGHT ACTIONMEMBER OF
Dow Jones
Sustainability Indices
In collaboration with SAM

FTSE4Good

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022

Mensagem da Administração

“Cenário desafiador de curto prazo sugere maior cautela e disciplina da *holding* e suas investidas na condução dos negócios”

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa



Cenário Macro

O ambiente externo atravessa período de incerteza e volatilidade, decorrentes do ciclo global inflacionário e aumento de taxas de juros causados pela redução da oferta de insumos, como efeito ainda da pandemia de Covid-19, intensificada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, o que tem trazido também desafios para as economias emergentes, incluindo o Brasil. Adicionalmente, no contexto local, observa-se aumento do fluxo de capital estrangeiro, impulsionado principalmente pelos aumentos consecutivos da taxa básica de juros (SELIC), com reflexos na redução da taxa de câmbio. Por outro lado, o mercado segue cauteloso com a trajetória de crescimento da economia brasileira no curto prazo e seus impactos para os negócios.

Desempenho Operacional

A Itaúsa reportou sólido desempenho, representando recorde histórico para um 1º primeiro trimestre da *holding*, apesar do cenário ligeiramente mais desafiador nos segmentos de bens de consumo e materiais para construção civil, com destaque para a alienação de participação acionária na XP Inc. e o melhor resultado do setor financeiro. O lucro do Itaú Unibanco foi impulsionado pelo crescimento da carteira de crédito e melhor margem financeira, parcialmente compensados por maiores perdas esperadas com operações de crédito, combinado com o controle eficiente das despesas gerais e administrativas, que cresceram abaixo da inflação. Já em bens de consumo e materiais para construção civil, Alpargatas e Dexco apresentaram crescimento de receita, apesar da desaceleração de demanda e pressões no custo de alguns insumos. O segmento de distribuição de GLP (Copa Energia) também reportou incremento de resultados em decorrência da recuperação de margens e o de transporte de gás natural (NTS) apresentou aumento da receita pelos reajustes contratuais previstos. A Aegea, do segmento de saneamento básico, cujos resultados passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa a partir do terceiro trimestre de 2021, apresentou avanços significativos de EBITDA e lucro líquido principalmente pelas novas concessões adquiridas. Adicionalmente, os resultados da XP Inc. também contribuíram positivamente para o resultado da *holding*.

Governança

Como parte do processo de contínuo aprimoramento das práticas de governança da Itaúsa, os comitês de assessoramento ao Conselho de Administração da *holding* passaram a ser estatutários, conforme deliberado em assembleia de acionistas de 29.04.2022, o que fortalecerá ainda mais a sua estrutura de governança. Na frente de comunicação e transparência com o mercado, destaca-se a divulgação do Relato Integrado, documento que retrata os principais acontecimentos e resultados de 2021, além de temas estratégicos e perspectivas. Um dos destaques da nova edição refere-se à revisão da matriz de materialidade, que, por meio de pesquisa com diversos *stakeholders*, definiu 10 temas prioritários para a condução dos negócios e que deverão influenciar o planejamento estratégico da *holding* nos próximos anos.

Gestão de Portfólio

Alinhado à estratégia de gestão ativa e alocação eficiente de capital, em fevereiro a Itaúsa acompanhou a oferta pública de distribuição primária de ações (*follow-on*) da Alpargatas, adquirindo também participação adicional, com investimento total de R\$ 799 milhões, aumentando sua participação para 29,6% do capital total dessa investida. Adicionalmente, em março alienamos 12 milhões de ações da XP Inc., representando 2,14% do seu capital total, pelo valor de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, reduzindo nossa participação para 11,51% do capital total da companhia, com impacto positivo para os resultados da Itaúsa do 1T22 de cerca de R\$ 1,1 bilhão, líquido de impostos. Por fim, destacamos a proposta de oferta não vinculante realizada em conjunto com a Votorantim S.A. para aquisição da totalidade das ações detidas pela Andrade Gutierrez Participações S.A. na CCR S.A. Caso a transação seja efetivada, a participação da Itaúsa será de 10,33% do capital total da CCR, com investimento da ordem de R\$ 2,9 bilhões.



XP inc.

ALPARGATAS

dexco

ae aegea

COPA energia

nts

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022

1. Gestão de Portfólio

Alocação eficiente de capital

Investimento em oferta de ações da Alpargatas



Em fevereiro, a Alpargatas realizou oferta pública de distribuição primária de ações (*follow-on*) no total de R\$ 2,5 bilhões, cujos recursos líquidos foram destinados para financiar o pagamento da aquisição de participação societária na Rothy's Inc.

No âmbito desta oferta, a Itaúsa subscreveu e integralizou, com recursos próprios, 30.382.808 ações de emissão da Alpargatas (18.745.712 ordinárias e 11.637.096 preferenciais), pelo preço de R\$ 26,30 por ação, totalizando investimento de R\$ 799,1 milhões.

Dessa forma, a Itaúsa passou a deter 199.355.304 ações de emissão da Alpargatas, sendo 148.274.505 ordinárias e 51.080.799 preferenciais, representativas de 29,6% do capital total da Alpargatas (excetuando as ações mantidas em tesouraria).

Este investimento reforça a confiança da Itaúsa na estratégia e na geração de valor de longo prazo da Alpargatas.

Alienação parcial de ações da XP Inc.



Em 23.03.2022, a Itaúsa anunciou ao mercado que realizou a venda de 12 milhões de ações Classe A da XP Inc., correspondentes a 2,14% do capital social da empresa, pelo valor de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão (com impacto positivo no resultado do 1T22 de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão, líquido de impostos). Assim sendo, a Itaúsa passou a deter diretamente 11,51% do capital total da XP e 3,63% de seu capital votante.

Vale ressaltar que, apesar da alienação, a *holding* mantém seus direitos definidos no Acordo de Acionistas da XP, incluindo a indicação de membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP.

A alienação decorreu da decisão estratégica da Itaúsa de reduzir sua participação na XP, conforme divulgado anteriormente, por não se tratar de ativo estratégico, bem como da necessidade de recomposição do caixa da *holding* em função dos últimos investimentos realizados.

Por fim, cabe destacar que no âmbito da busca contínua pela melhor alocação de seu capital e a depender das condições de mercado, a Itaúsa poderá alienar adicionalmente até 24 milhões de ações ordinárias Classe A da XP em 2022.

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022

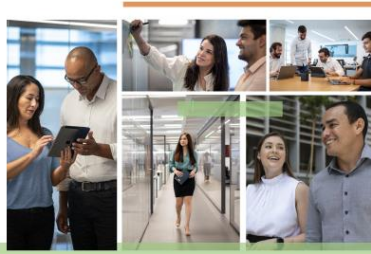
2. Desempenho Ambiental, Social e de Governança (ESG)

Relato Integrado 2021

Relato
INTEGRADO
2021

Confira detalhes da estratégia, modelo de negócios, avanços e resultados da *holding* e suas investidas, considerando os aspectos ESG, além do desempenho financeiro.

Clique aqui e saiba mais.



Por meio de seu Relato Integrado 2021, publicado em março, baseado nas diretrizes do *International Integrated Reporting Council (IIRC)* e com participação ativa da Alta Administração, além de compartilhar os principais acontecimentos do ano, desempenho em temas financeiros, ambientais, sociais e de governança corporativa, e perspectivas, a Itaúsa detalhou sua estratégia, modelo de negócios, pilares estratégicos e resultados da alocação de capital.

Além disso, o novo relato contou com a revisão da matriz de materialidade, pesquisa que mapeia e ordena os principais

temas estratégicos que deverão ser priorizados e trabalhados no planejamento da *holding* nos próximos anos. Sua definição contou com a contribuição de mais de 13 mil *stakeholders*, cujos resultados das pesquisas foram analisados e validados pela alta administração da Itaúsa, resultando na definição de 10 temas mais relevantes, detalhados abaixo.

TEMAS MATERIAIS

- Gestão de portfólio:** Fomentar e monitorar investimentos com foco na cultura de geração de valor que inclua aspectos ESG, com disciplina de capital e resultados eficientes.
- Influência e boas práticas na cadeira de valor:** Influência junto a investidas, parceiros, colaboradores e fornecedores em prol das melhores práticas de negócios.
- Negócios éticos e compliance:** Construção e revisão de programas de *compliance* e políticas que incluam a ética empresarial e a integridade corporativa, de modo a resguardar os negócios e a reputação da *holding*.
- Eficiência nos resultados:** Identificação de oportunidades e avaliação da rentabilidade dos ativos a partir de processos robustos de gestão.
- Gestão de pessoas:** Ambiente de bem-estar e de segurança, com incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional, cultura da excelência e meritocracia.
- Investimento de impacto:** Investimento (direto ou por meio das investidas) para expandir a criação de valor compartilhado com a sociedade.
- Estrutura acionária e governança:** Preservação de mecanismos transparentes de tomada de decisão e de gestão.
- Mudanças climáticas:** Monitorar o tema e suas implicações para a Itaúsa e investidas, considerando riscos físicos e de transição.
- Gestão sistêmica de riscos:** Desenvolver e aplicar metodologias de análise e gestão de riscos variados no negócio próprio e nas investidas.
- Cibersegurança:** Segurança e proteção de dados próprios e de terceiros em conformidade com a lei e com os processos de *compliance*.

Acesse o Relato Integrado 2021 na íntegra em: www.itausa.com.br/relato-integrado-e-relatorios-anuais. Ou [clique aqui](#) e assista o vídeo com a versão animada do Relato e fique por dentro dos principais tópicos em apenas 5 minutos.

Evento subsequente: Avanços na Governança Corporativa

Como parte do aprimoramento contínuo da governança na Itaúsa, na última Assembleia de Acionistas, realizada em 29.04.2022, foram aprovados, entre outras, as seguintes alterações no Estatuto Social da *holding*:

- Instituição estatutária de Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração: (i) Comitê de Estratégia e Novos Negócios; (ii) Comitê de Governança e Pessoas; (iii) Comitê de Partes Relacionadas; e (iv) Comitê de Sustentabilidade e Riscos.
- No mínimo, 1/3 (um terço) do Conselho de Administração deverá ser composto por membros independentes.
- Redução do limite máximo de membros do Conselho de Administração, de 12 para 10 membros.
- Limite de idade de 75 anos para eleição de membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.
- Redução do limite de idade para eleição de diretor, de 75 para 70 anos.

Para mais informações sobre as deliberações da Assembleia de Acionistas, acesse www.itausa.com.br/assembleias-de-acionistas.

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022

3. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

3.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa S.A. é uma *holding* de participações que investe em outras companhias operacionais e tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio.

Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹			
R\$ milhões	1T22	1T21	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	2.884	2.504	15%
Setor Financeiro	2.782	2.419	15%
Itaú Unibanco	2.659	2.419	10%
XP Inc.	123	n.a.	n.a.
Setor Não Financeiro	173	114	52%
Alpargatas	24	43	-44%
Dexco	74	81	-9%
Aegea Saneamento	23	n.a.	n.a.
Copa Energia	5	(6)	n.a.
NTS ²	48	(2)	n.a.
Outras empresas	(1)	(2)	50%
Outros resultados³	(71)	(29)	-145%
Resultado próprio da Itaúsa	908	(100)	n.a.
Resultado Financeiro	(112)	(17)	562%
Despesas Administrativas	(35)	(33)	6%
Despesas Tributárias	(130)	(51)	154%
Outras Receitas Operacionais	1.185	1	n.a.
Lucro antes do IR/CS	3.792	2.404	58%
IR/CS	43	7	535%
Lucro Líquido Recorrente	3.836	2.410	59%
Resultado não recorrente	(117)	(204)	-43%
Próprio	-	3	n.a.
Setor Financeiro	(128)	(180)	-29%
Setor Não Financeiro	(6)	(27)	-77%
Outros	17	-	n.a.
Lucro Líquido	3.719	2.207	69%
ROE sobre PL médio (%)	22,6%	15,2%	7,4 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	23,3%	16,6%	6,7 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial.

(3) No 1T21 refere-se ao PPA da mais valia do investimento na Alpargatas e o resultado da IUPAR - Itaú Unibanco Participações. No 1T22 refere-se, principalmente, aos PPAs da mais valia dos investimentos na Alpargatas e na Copa Energia, e o resultado da IUPAR - Itaú Unibanco Participações.

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022

3.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 1T22, foi de R\$ 2.884 milhões, aumento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, o melhor desempenho do **Itaú Unibanco** em função do crescimento da carteira de crédito e da melhor margem financeira, parcialmente compensado por maior despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito, aliados à gestão eficiente nas Despesas Não Decorrentes de Juros, que ficaram abaixo da inflação no período.

Os **setores de bens de consumo e materiais para construção civil** tiveram trimestre com desempenho estável, fruto das suas estratégias comerciais e modelos eficientes de gestão, que compensaram parcialmente a desaceleração de demanda e a pressão no custo de alguns insumos. A **Alpargatas** apresentou crescimento de receita líquida, impulsionado pelo pilar estratégico RGM (*Revenue Growth Management*), tendo sido negativamente afetada por aumentos de custos de alguns insumos, refletindo em menores margens e lucro líquido. A **Dexco** apresentou crescimento de receita, como resultado de melhor *mix* de produtos, além do efeito positivo da avaliação periódica do valor justo do ativo biológico, parcialmente compensados pelo aumento de custo de alguns insumos e logística.

Já em **transporte de gás natural**, os resultados apurados pela Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** foram positivamente impactados pelo ganho decorrente da avaliação periódica do valor justo do ativo e da exclusão do efeito de variação cambial sobre a dívida da aquisição de participação na companhia, a qual foi transferida para a NISA em dezembro de 2021, parcialmente compensados por menores dividendos recebidos no período. E em **distribuição de gás**, a **Copa Energia** também reportou crescimento de receita e lucro bruto, refletindo, principalmente, o incremento de preço médio e a recuperação de margens após os sucessivos aumentos no preço do GLP implementados pela Petrobras.

Em **saneamento básico**, ressalta-se que os resultados da **Aegea** passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa a partir do 3T21 pelo método de equivalência patrimonial e refletem o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes. No 1T22, a investida reportou significativos ganhos de receita, EBITDA e Lucro Líquido, fruto do maior volume faturado e receita de contraprestação das concessões, impulsionados também pela entrada em operação das SPes Águas do Rio 1 e 4 no 4T21.

Adicionalmente, desde o 2T21, os resultados da **XP Inc.** passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa pelo método de equivalência patrimonial, o que também contribuiu positivamente para o resultado da *holding* no 1T22.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 9.1 ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

3.3. Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 35 milhões no 1T22, o aumento de 6% em relação ao ano anterior, menor do que a inflação do período, se deu, principalmente, em função de aumento de despesas com pessoal e iniciativas de TI relacionadas à segurança da informação, parcialmente compensados por menores despesas com consultorias.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 130 milhões no 1T22, aumento de R\$ 79 milhões em relação ao ano anterior. Tais despesas refletem essencialmente os impostos de PIS/COFINS em função das declarações de JCP realizadas pelo Itaú Unibanco no ano, além dos impostos (PIS/COFINS e IOF) incidentes sobre a venda de ações da XP Inc. realizada no período.

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$112 milhões de despesa no 1T22. O aumento de R\$ 95 milhões em relação ao ano anterior decorreu, principalmente, das novas debêntures emitidas para financiar as aquisições de participação acionária na Copa Energia e na Aegea Saneamento, além de maiores despesas com juros em decorrência da maior taxa básica de juros no período, parcialmente compensado pela maior rentabilidade do caixa.

As **Outras Receitas Operacionais** de R\$ 1,2 bilhão referem-se, majoritariamente, ao ganho da alienação de ações da XP Inc. realizada em 22.03.2022.

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 3,7 bilhões no 1T22, 69% acima do apurado no mesmo período do ano anterior, representando recorde histórico para um 1º trimestre e reflete, principalmente, o maior resultado de equivalência patrimonial do Itaú Unibanco e do ganho da alienação de ações da XP Inc. pela Itaúsa, parcialmente compensado pelo menor resultado de parte das outras investidas, além

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022

do maior custo de *holding*, conforme explicado acima, e dos efeitos não recorrentes destacados a seguir. O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3,8 bilhões, 59% superior ao do 1T21.

3.4. Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito negativo de R\$ 117 milhões no 1T22. No **Itaú Unibanco**, o principal efeito foi o impacto negativo relativo ao Programa de Demissão Voluntária (PDV), anunciado em fevereiro. Na **Dexco**, o resultado da LD Celulose, ainda em fase pré-operacional no 1T22, foi o principal evento não recorrente. Por fim, na **Alpargatas** o principal efeito não recorrente tem relação com as operações descontinuadas da Osklen que impactaram negativamente o resultado da investida.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente		
R\$ milhões	1T22	1T21
Lucro Líquido Recorrente	3.836	2.410
Inclusão/(Exclusão) dos efeitos não recorrentes	(117)	(204)
Resultado Próprio	-	3
Decorrentes de participação acionária no Setor Financeiro	(128)	(180)
Itaú Unibanco	(111)	(180)
Ações em Tesouraria	69	115
Programa de demissão voluntária (PDV)	(282)	-
Provisão para readequação de estruturas	-	(276)
Interbancária de Pagamentos (MEP)	89	-
Outros	13	(19)
XP Inc.	(17)	-
Decorrentes de participação acionária no Setor Não Financeiro	11	(27)
Alpargatas	(14)	(5)
Dexco	10	(18)
Copa Energia	(2)	(4)
Outros ¹	17	-
Lucro Líquido	3.719	2.207

(1) Refere-se a operações descontinuadas da investida Alpargatas.

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022

4. Estrutura de Capital e Endividamento

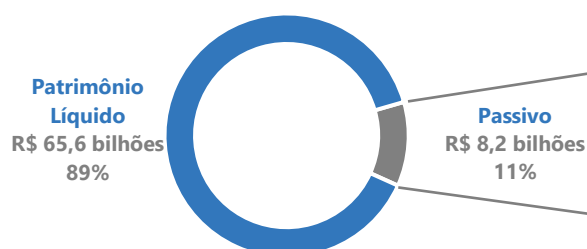
4.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de níveis adequados de endividamento, observado o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital.

A alavancagem da Companhia em 31.03.2022 era de 4,5% (dívida líquida (R\$ 3.340 milhões) sobre o passivo total (passivo + patrimônio líquido) (R\$ 73.797 milhões)).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dada sua liquidez se considerados o seu fluxo de caixa, a sua posição atual de caixa, a liquidez de seus ativos e a sua capacidade de chamar capital, caso necessário.

Composição do Capital em 31.03.2022



Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	8.242	11,2%
Debêntures	5.158	7,0%
Dividendos e JCP a pagar	1.103	1,5%
Provisões	1.686	2,3%
Outros passivos	295	0,4%

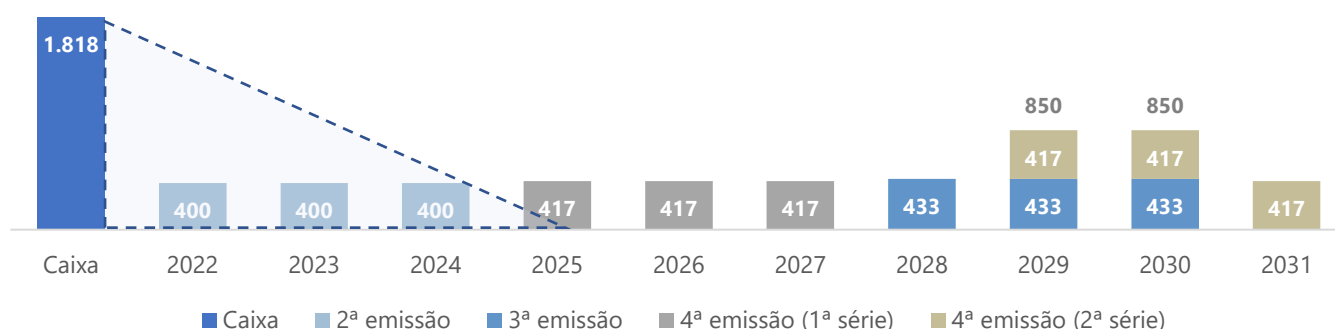
Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

4.2. Cronograma de Amortização

Abaixo estão a posição de caixa em 31.03.2022, os instrumentos de dívida que representam mais de 90% das dívidas totais da Companhia e seu cronograma de amortização. Importante ressaltar as ações da XP Inc. detidas pela Itaúsa representam uma importante fonte de liquidez, dada a decisão estratégica já anunciada pela *holding* de alienação desse investimento nos próximos anos.

Em 31.03.2022, o prazo médio da dívida da Companhia era de 5 anos e 4 meses e custo médio¹ de CDI + 1,57% a.a.

Posição de Caixa e Cronograma de Amortização do Principal em 31.03.2022 (em R\$ milhões)



Notas:

- 2ª emissão de debêntures tem custo de 106,9% do CDI e prazo de 7 anos.
- 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
- 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.
- 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.

¹ Considera o CDI acumulado dos últimos 12 meses findos em 31.03.2022 de 6,41% a.a.

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022

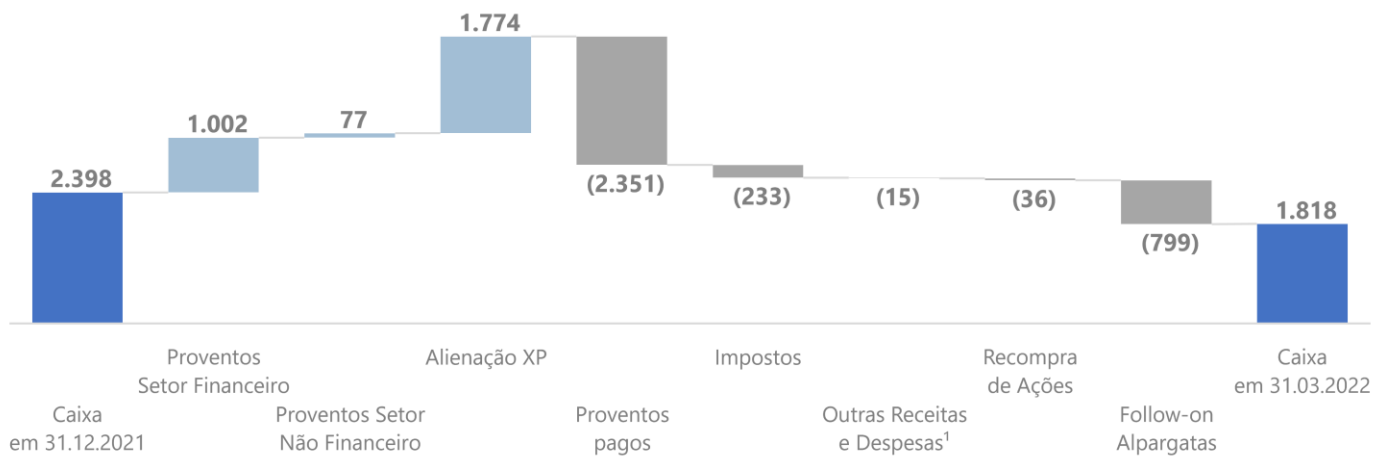
Em 06.09.2021, a Moody's reafirmou o *rating* de crédito corporativo da Itaúsa em AA.br (escala nacional) com perspectiva "Estável", mesmo *rating* atribuído às 3ª e 4ª emissões de Debêntures da Companhia que considera, de acordo com sua metodologia, a subordinação à investida Itaú Unibanco.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 16 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

4.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 1T22 com R\$ 1.818 milhões de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2021 é apresentada abaixo, destacando os principais eventos que ocorreram no período.

(R\$ milhões)



(1) Considera as despesas gerais e administrativas, bem como a receita oriunda da rentabilidade do caixa.

4.4. Recompra de ações de própria emissão

ITSA
B3 LISTED N1

O Conselho de Administração aprovou, em 22.02.2021, o Programa de Recompra de Ações de emissão própria para tesouraria até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) válido por 18 meses.

Desde o início do programa até o final de março de 2022, a Itaúsa adquiriu 8,0 milhões de ações preferenciais e 3,5 milhões de ações ordinárias de emissão própria, ao preço médio de R\$ 10,92 por ação. Adicionalmente, em 13.12.2021 recebeu 400.000 ações preferenciais a título de bonificação (custo atribuído de R\$ 18,89 por ação). Desta forma, 4,8% do total do limite autorizado pelo programa foi executado.

A Diretoria da Itaúsa, responsável pela gestão do programa, continuará monitorando eventuais oportunidades de recompra com vistas à alocação eficiente de capital, sempre observando o momento de mercado, bem como as condições patrimoniais e de liquidez da Companhia.

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022

5. Valor dos Ativos

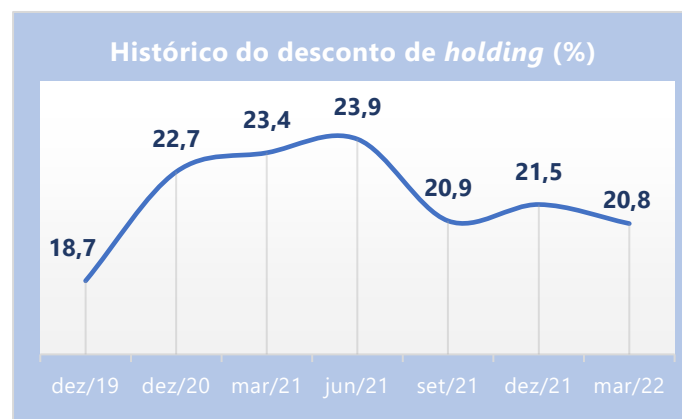
A Itaúsa é uma sociedade de participações (*holding*) que administra um portfólio de empresas que atuam em diferentes segmentos. A capitalização de mercado em 31.03.2022, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 94,8 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 119,7 bilhões**, resultando em um desconto de **20,8%**, redução de **2,6 p.p.** em relação a 31.03.2021.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
 Itaú	27,48	9.800	269.318	37,2%	100.302
 XP Inc. (D)	US\$30,10	559	79.756	11,5%	9.194
 ALPARGATAS	26,07	674	17.573	29,6%	5.197
 DEXCO	14,68	734	10.782	37,9%	4.082
 aegea (E)	n/d	n/d	n/d	12,9%	2.617
 ntr (F)	n/d	n/d	n/d	8,5%	1.539
 COPA energia (E)	n/d	n/d	n/d	48,9%	1.161
Demais Ativos e Passivos (G)					-4.431
Valor de Mercado da Soma das Partes					119.662
 ITAÚSA	10,75	8.819	94.809		94.809
Desconto					-20,8%

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das companhias, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 31.03.2022. | (D) Considera câmbio de R\$ 4,74/US\$. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2022. | (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2022. | (G) Dados do Balanço Patrimonial individual de 31.03.2022.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da holding, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está exagerado e não reflete o nível adequado do indicador.



A Itaúsa divulga mensalmente em seu *website* um informativo de desconto, o qual pode ser conferido em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.

Relatório de Administração

Comentário do Desempenho

1º trimestre de 2022

ITAÚSA

6. Mercado de Capitais

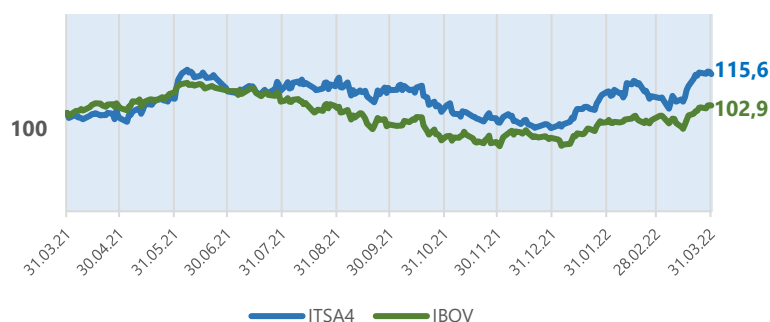
6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 10,75 ao final do primeiro trimestre de 2022, apresentando valorização de 23,3% no período, quando ajustadas pelo pagamento de dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou valorização de 14,5% no mesmo período. Nos últimos 12 meses, o preço das ações da Itaúsa ajustado por proventos e o Ibovespa avançaram 30,3% e 17,3% respectivamente.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

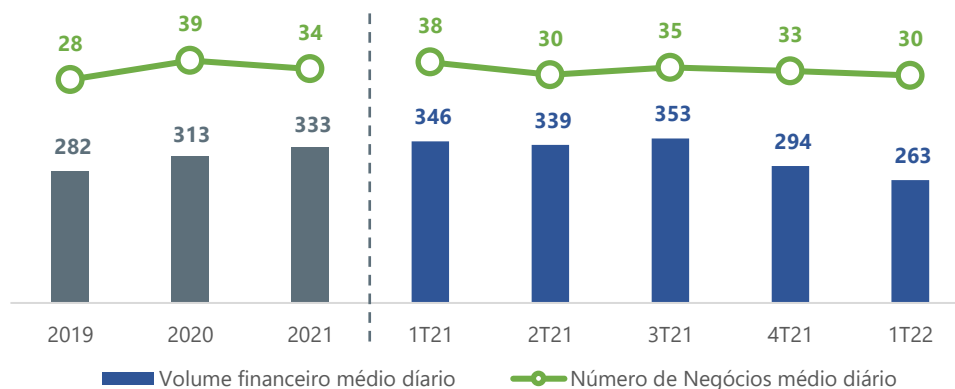
ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)

Companhia	Fechamento	Δ 1T22	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 10,75	23,3% ▲	15,6% ▲
ITSA3	R\$ 10,88	19,8% ▲	8,7% ▲
ITUB4	R\$ 27,46	31,5% ▲	22,4% ▲
ALPA4	R\$ 26,07	-29,3% ▼	-28,4% ▼
DXCO3	R\$ 14,68	-1,9% ▼	-7,5% ▼
XP	US\$30,10	4,7% ▲	-20,1% ▼
Ibovespa	119.999 pts	14,5% ▲	2,9% ▲



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 1T22, foi de R\$ 263 milhões, com média diária de 30 mil negócios, redução de 23,9% e 20,3%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2021.

ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



Relatório de Administração

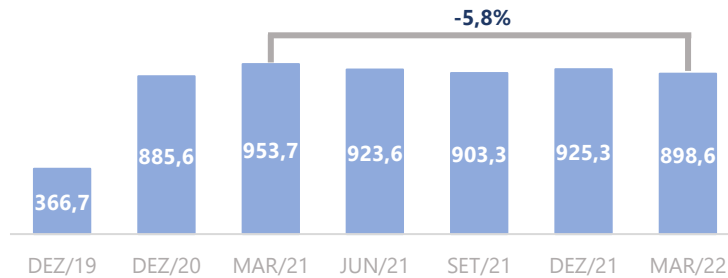
ITAÚSA

1º trimestre de 2022

6.2. Evolução da base acionária

Em 31.03.2022, a Itaúsa detinha 898,6 mil acionistas (sendo 99,5% pessoas físicas) em sua base, redução de 5,8% em relação aos 953,7 mil acionistas na mesma data do ano anterior, o que posiciona a Itaúsa dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3.

Evolução Quantidade de Acionistas (em milhares)



7. Remuneração aos acionistas

7.1. Proventos e *dividend yield* (últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31.03.2022 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 4,9 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ 0,54960 (brutos) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 31.03.2022, resultou em 5,1% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²
2021	JCP ¹	27.04.2021	26.08.2021	R\$ 179,2 milhões	R\$ 0,02131
	JCP ¹	24.05.2021	26.08.2021	R\$ 154,8 milhões	R\$ 0,01840
	Dividendos trimestrais	31.05.2021	01.07.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,02000
	JCP ¹	13.08.2021	26.08.2021	R\$ 313,9 milhões	R\$ 0,03734
	Dividendos trimestrais	31.08.2021	01.10.2021	R\$ 168,1 milhões	R\$ 0,02000
	JCP ¹	23.11.2021	11.03.2022	R\$ 1.300,1 milhões	R\$ 0,15472
	JCP ¹ trimestrais	30.11.2021	03.01.2022	R\$ 197,7 milhões	R\$ 0,02353
	JCP ¹ trimestrais	13.12.2021	01.04.2022	R\$ 207,6 milhões	R\$ 0,02353
	JCP ¹	14.01.2022	11.03.2022	R\$ 1.176,5 milhões	R\$ 0,13334
2022	JCP ¹	24.03.2022	29.12.2023	R\$ 999,9 milhões	R\$ 0,11337
Total de proventos dos últimos 12 meses					R\$ 0,56554
Total de proventos dos últimos 12 meses ajustado pela bonificação de 5% ³				R\$ 4.865,9 milhões	R\$ 0,54960
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 31.03.2022					R\$ 10,75
Dividend Yield					5,1%

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

(2) O capital social da Itaúsa é composto por 8.831.355.677 ações (das quais 8,4 milhões ações preferenciais e 2,3 milhões ações ordinárias permanecem em tesouraria em 31.03.2022).

(3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos por ação ajustados pela bonificação de 5% realizada em dezembro de 2021 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 31.03.2022 (Fonte: Economática).

O Conselho de Administração da Companhia, reunido em 21.03.2022, declarou Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 952,1 milhões (líquido de imposto de renda: R\$ 809,3 milhões) ou R\$ 0,11337 por ação (líquido de imposto de renda: R\$ 0,0963645 por ação), com base na posição acionária ao final do dia 24.03.2022, os quais serão pagos até 29.12.2023.

Adicionalmente, o Conselho de Administração reunido em 09.05.2022, aprovou a alteração da Política de Remuneração aos Acionistas para permitir que os dividendos trimestrais possam ser declarados sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), sem alteração no valor líquido de R\$ 0,02 por ação.

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022

Histórico do Dividend Yield da Itaúsa

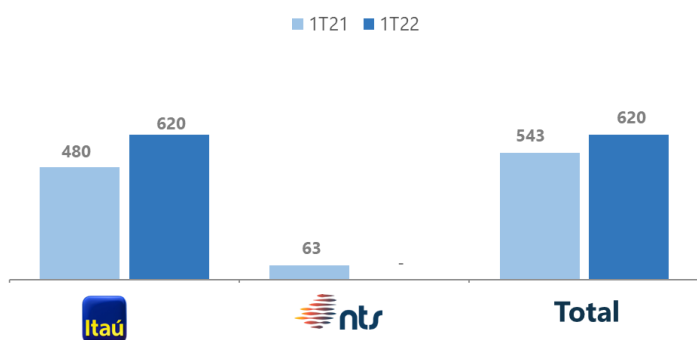
Ano Base	2019	2020	2021	UDM 1T22
Dividend Yield	8,5%	5,5%	4,2%	5,1%

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

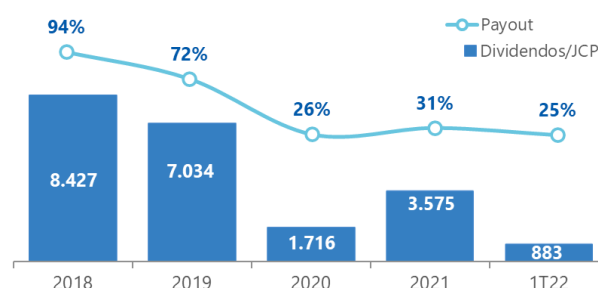
7.2. Fluxo de Dividendos e JCP^{1,2}

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência de cada exercício social**, o qual a Administração entende ser mais adequado para acompanhar a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de, no mínimo, repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua investida Itaú Unibanco.

Proventos Recebidos e a Receber



Proventos Pagos e a Pagar



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) $Payout = \frac{\text{Dividendos e JCP líquidos pagos e a pagar}}{\text{Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5\%}}$.

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022

8. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela Companhia

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No primeiro trimestre de 2022, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que equivalem a 6,73% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa aos mesmos auditores, conforme previsto na Instrução CVM nº 381:

Controlada Dexco: serviços de consultoria em projetos, contratados em 18.01.2022 e 15.02.2022, no valor de R\$ 257 mil.

Justificativa dos auditores independentes – PwC: A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

9. Anexos

9.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 1T22 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Setor	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,24%	B3: ITUB4
XP Inc.	Produtos e Serviços Financeiros	11,53%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,57%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Louças e Metais Sanitários	37,86%	B3: DXCO3
Aegea Saneamento e Participações S.A.	Saneamento Básico	12,88%	Cia. fechada
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	Cia. fechada
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)	Transporte de Gás Natural	8,50%	Cia. fechada

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 31.03.2022, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022



Itaú Unibanco Holding S.A.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T22	1T21	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL			
Produto Bancário ¹	34.922	30.667	13,9%
Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros	(6.604)	(2.017)	227,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.870)	(16.455)	2,5%
LUCRATIVIDADE E RETORNO			
Lucro Líquido ²	6.651	5.684	17,0%
Lucro Líquido Recorrente ²	7.134	6.473	10,2%
ROE (anualizado)	17,4%	15,7%	1,7 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	18,7%	17,8%	0,9 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL			
Patrimônio Líquido ²	152.866	147.255	3,8%
Carteira de Crédito ³	1.035.931	910.587	13,8%
Índice de capital Nível I	12,5%	13,0%	-0,5 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do *hedge* nos investimentos no exterior. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

- A **centralidade no cliente** e a **transformação digital** seguem prioritárias no banco em 2022. 66,1% das operações do varejo foram realizadas digitalmente.
- **Banco digital iti:** atingiu 16,7 milhões de clientes totais, sendo 2,1 milhões de clientes adquiridos no 1T22.
- **Carteira de crédito:** atingiu R\$ 1,0 trilhão no 1T22, aumento de 13,8% em 12 meses, impulsionada pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+33% em pessoas físicas, +22% em micro, pequenas e médias empresas, +17% em grandes empresas). O efeito positivo do crescimento da carteira foi acompanhado pelo aumento de 20,5% na receita de juros com operações de crédito.
- **Lucro Líquido:** aumento de 17,0% em relação ao 1T21, fruto do crescimento de 13,9% do Produto Bancário, principalmente pelo (i) aumento de 14,3% das receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência e; (ii) aumento de 7,9% na receita financeira líquida, em função de maiores receitas com operações de crédito.
- **Receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência:** cresceram 14,3%, em função do (i) maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissões quanto em adquirência e (ii) aumento no resultado de seguros, associado com as evoluções positivas de prêmios ganhos e das receitas de capitalização.
- **Despesas gerais e administrativas:** crescimento de 2,5% no 1T22 em comparação ao mesmo período de 2021, mesmo com a inflação acumulada de 11,3% no período.
- **Perda esperada de ativos financeiros e sinistros:** aumentou em R\$ 4,6 bilhões em relação ao 1T21, principalmente pelo aumento de perda esperada com operações de crédito no varejo. Considerando as provisões de operações sem características de crédito, as perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros cresceram R\$ 3,3 bilhões, no mesmo período.
- **Índice de capital de Nível I:** ao final de março de 2022, estava em 12,5%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,0%).
- **Joint venture com a TOTVS (evento subsequente):** em 12.04.2022 o banco celebrou com a TOTVS um acordo para a constituição de uma *joint venture* que combinará tecnologia e soluções financeiras para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS, e também explorará oportunidades de forma personalizada e contextualizada, antecipando necessidades dos clientes e de forma totalmente alinhada com a estratégia e evoluções do *Open Finance* para empresas.
- **Aquisição de participação acionária na XP Inc. (evento subsequente):** após obtenção das aprovações necessárias, foi efetivada, em 29.04.2022, a aquisição de 11,36% de participação no capital total da XP Inc. pelo Itaú Unibanco no montante aproximado de R\$ 8 bilhões, sem alterações na governança corporativa da XP Inc., conforme previsto no Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado entre as partes, em maio de 2017.

Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores

Relatório de Administração

1º trimestre de 2022

ITAÚSA

XP Inc.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T22	1T21	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL			
Ativos sob custódia (R\$ bilhões)	873	715	22,1%
Receita Líquida	3.121	2.628	18,8%
EBITDA Ajustado	1.191	1.043	14,3%
Margem EBITDA Ajustado	38,2%	39,7%	-1,5 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO			
Lucro Líquido ¹	854	734	16,4%
ROE (anualizado) ¹	22,8%	26,1%	-3,3 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL			
Carteira de Crédito ² (R\$ bilhões)	11,5	4,7	142,2%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Não inclui empréstimos *intercompany* e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

- **Carteira de crédito:** atingiu R\$ 11,5 bilhões com vencimento médio de 3,2 anos.
- **Ativos sob custódia:** totalizaram R\$ 873 bilhões, aumento de 22% em relação ao 1T21, impulsionado por R\$ 207 bilhões de captação líquida e R\$ 49 bilhões de desvalorização de mercado.
- **Volume transacionado de cartões de crédito:** atingiu R\$ 4,5 bilhões no 1T22, versus R\$ 500 milhões no 1T21 mostrando um rápido crescimento do produto lançado em março de 2021.
- **Receita Líquida:** atingiu R\$ 3,1 bilhões no trimestre, crescendo 19% ano contra o ano anterior, impulsionada principalmente pelo crescimento no negócio de varejo, especialmente de produtos diretamente relacionados ao aumento das taxas de juros, como renda fixa e *floating*.
- **Lucro Líquido:** o crescimento de 16% ano contra o mesmo período do ano anterior é resultado do incremento da receita e alavancagem operacional, mesmo com o aumento do *headcount* realizado para acelerar as novas iniciativas de negócios.
- No 1T22, a XP anunciou a **aquisição do Banco Modal**, por meio de troca de ações da companhia, e que segue pendente de aprovação do CADE e do Banco Central.

i Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investors.xpinc.com/>

ALPARGATAS

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T22	1T21	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL			
Volume (mil pares/peças) ¹	55.638	56.743	-1,9%
Brasil	46.775	48.783	-4,1%
Internacional	8.863	7.959	11,4%
Receita Líquida	927	850	9,0%
EBITDA Recorrente	175	180	-2,8%
Margem EBITDA Recorrente	18,9%	21,2%	-2,3 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO			
Lucro Líquido ²	33	132	-75,0%
Lucro Líquido Recorrente ³	80	148	-42,8%
ROE (anualizado) ²	3,0%	17,5%	-14,5 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ³	7,2%	18,6%	-11,4 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL			
CAPEX	174	42	314,3%

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022

- **Follow-on:** em fevereiro, foi realizada oferta primária de ações da Alpargatas (*follow-on*), com captação R\$ 2,5 bilhões para o pagamento da aquisição de 49,9% da Rothys.
- **Rothys:** em março, foi efetuado o pagamento da 2ª parcela referente à aquisição de participação na Rothys, no valor de US\$ 150 milhões, conforme definido no acordo de compra e venda.
- **Receita Líquida:** incremento impulsionado pelo pilar estratégico RGM (*Revenue Growth Management*), com reflexos em melhor preço e *mix* de produtos no Brasil e mercado internacional.
- **EBITDA Recorrente:** negativamente impactado por maiores custos de insumos em função da alta global de preço de commodities, parcialmente compensado pelo controle de despesas.
- **Posição de Caixa:** sólida posição financeira líquida de R\$1,6 bilhão, explicada pelo *follow-on* realizado em fevereiro, além da geração de caixa operacional (EBITDA) do período.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T22	1T21	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL			
Receita Líquida	2.131	1.768	20,5%
Divisão Madeira	1.349	1.093	23,5%
Divisão Deca	489	461	5,9%
Divisão Revestimentos	293	214	36,8%
EBITDA Ajustado e Recorrente	504	496	1,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	23,6%	28,0%	-4,4 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO			
Lucro Líquido ¹	224	173	29,5%
Lucro Líquido Recorrente	198	222	-10,8%
ROE (anualizado)	15,9%	13,5%	2,4 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	14,1%	17,4%	-3,3 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL			
CAPEX (Manutenção e Opex Florestal)	198	117	68,9%
Dívida Líquida/EBITDA	1,48x	1,19x	0,29x

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

- **Receita Líquida:** todas as divisões apresentaram crescimento de suas receitas em função da maior base de preços em relação ao 1T21, bem como dos aumentos de preços praticados no início de 2022. Além disso, os aumentos de preços juntamente à melhora do *mix* resultaram em crescimento da receita unitária de todas as divisões.
- **Lucro Líquido Recorrente:** impulsionado pelo forte desempenho das Divisões Deca e Revestimentos, que aumentaram seus patamares de preço e aprimoraram o posicionamento de seus produtos, além da Divisão Madeira, beneficiada pelo aumento da receita do mercado externo, e pela reavaliação do ativo biológico.
- **Celulose Solúvel:** início das operações da unidade e do *ramp-up* de produção.
- **Programa de Recompra de Ações:** anunciado e concluído no 1T22, contou com a aquisição de 20.000.000 de ações ordinárias com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.
- **Alavancagem:** apesar do ligeiro aumento no período, permanece em patamar bastante saudável (1,48x).

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: www.dex.co/ri

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022



R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T22	1T21	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL			
Volume faturado ('000 m ³)	137	118	15,5%
Receita Líquida ¹	866	646	34,1%
EBITDA	663	352	88,0%
Margem EBITDA	76,5%	54,5%	22,0 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO			
Lucro Líquido ²	203	91	123,1%
Lucro Líquido Recorrente ²	203	91	123,1%
BALANÇO PATRIMONIAL			
CAPEX	185	150	22,6%
Dívida Líquida/EBITDA	2,51x	2,88x	-0,37x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores.

Nota: A Itaúsa detém posição acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui participação de 5,54% do total das ações preferenciais classe A da Águas do Rio (formada pela Águas do Rio SPEs 1 e 4). A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio (SPEs 1 e 4) reconhecidos por equivalência patrimonial.

- **Receita Líquida:** o incremento reflete o crescimento do volume faturado decorrente, principalmente, da entrada em operação das novas concessões e expansão de rede nas concessões, além dos reajustes tarifários.
- **EBITDA e Lucro Líquido:** impulsionados, principalmente, pelo aumento no volume faturado, dos reajustes tarifários e dos resultados de Águas do Rio.
- **CAPEX:** aumento em decorrência da adição de novas concessões ao portfólio no ano de 2021 e dos avanços nas redes de cobertura nas concessões.
- **Águas do Rio:** registrou no 1T22 Receita Líquida de R\$ 1,3 bilhão, EBITDA de R\$ 422,8 milhões, margem EBITDA de 33,7% e Lucro Líquido de R\$ 190,0 milhões. O endividamento líquido total da Águas do Rio ao final de março de 2022 era de R\$ 7,1 bilhões.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T22	1T21	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL			
Volume ('000 tons)	431	453	-4,9%
Receita Líquida	2.738	2.362	15,9%
EBITDA Recorrente	116	39	197,4%
LUCRATIVIDADE E RETORNO			
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente	10	(12)	n.a.
BALANÇO PATRIMONIAL			
CAPEX	13	27	-51,9%

Números não auditados.

- **Desaceleração do consumo das famílias** teve impacto no volume de vendas, principalmente pelo segmento de revenda (residencial), associado aos aumentos de preços de matéria-prima e combustíveis.
- No período, a empresa continuou avançando na **implementação do plano de integração dos negócios** e suas estratégias comerciais e na captura de sinergias.
- **Receita Líquida e Lucro Líquido Recorrente:** o desempenho observado no período reflete o incremento de preço médio, buscando equalizar os reajustes no preço do GLP realizados pela Petrobras.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/>

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022



R\$ milhões (exceto onde indicado)	1T22	1T21	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL			
Receita Líquida	1.663	1.408	18,1%
LUCRATIVIDADE E RETORNO			
Lucro Líquido	895	758	18,2%
Proventos ¹ - Total	-	827	n.a.
Proventos ¹ - % Itaúsa	-	63	n.a.
BALANÇO PATRIMONIAL			
CAPEX	42	15	184,8%
Dívida Líquida	2.786	4.641	-40,0%

(1) Considera dividendos e juros sobre o capital próprio brutos.

- **Receita Líquida:** o aumento de 18,1% no 1T22 foi fruto de reajustes contratuais.
- **Lucro Líquido:** avanço de 18,2%, apesar do impacto negativo da despesa financeira no trimestre atrelada ao CDI.
- **Mudanças na administração:** Erick Pettendorfer assumiu como novo CEO a partir de 1º de janeiro. Wong Loon deixa o comando da NTS para assumir posição no conselho de administração. Leonardo Alexandre assumiu a Diretoria de Operações.
- **Rating:** a Fitch Ratings reafirmou o *rating* corporativo nacional de longo prazo e o *rating* da 2ª emissão de debêntures da NTS em "AAA(bra)", com manutenção da perspectiva estável.
- **Evento subsequente:** incorporação da NISA pela NTS ocorrida em 12.04.2022 fez com que as participações antes detidas indiretamente na NTS pela Itaúsa e FIP, por meio da NISA, passassem a ser diretas, totalizando 8,5% e 91,5%, do capital social da NTS, respectivamente, sem alteração nos direitos da Itaúsa estabelecidos no Acordo de Acionistas. A efetivação da incorporação constituía obrigação da NISA prevista nas escrituras de 1ª e 2ª emissão de debêntures simples e no termo de 1ª emissão de notas comerciais escriturais e permitirá a racionalização da estrutura societária e a redução de despesas.
- **Proventos:** a NISA declarou no período distribuição de R\$ 296 milhões em dividendos, referentes ao exercício de 2021 (dos quais R\$ 25 milhões são referentes à participação acionária da Itaúsa). No 1T22, foram pagos R\$ 9,5 milhões à Itaúsa relativos a essa declaração.

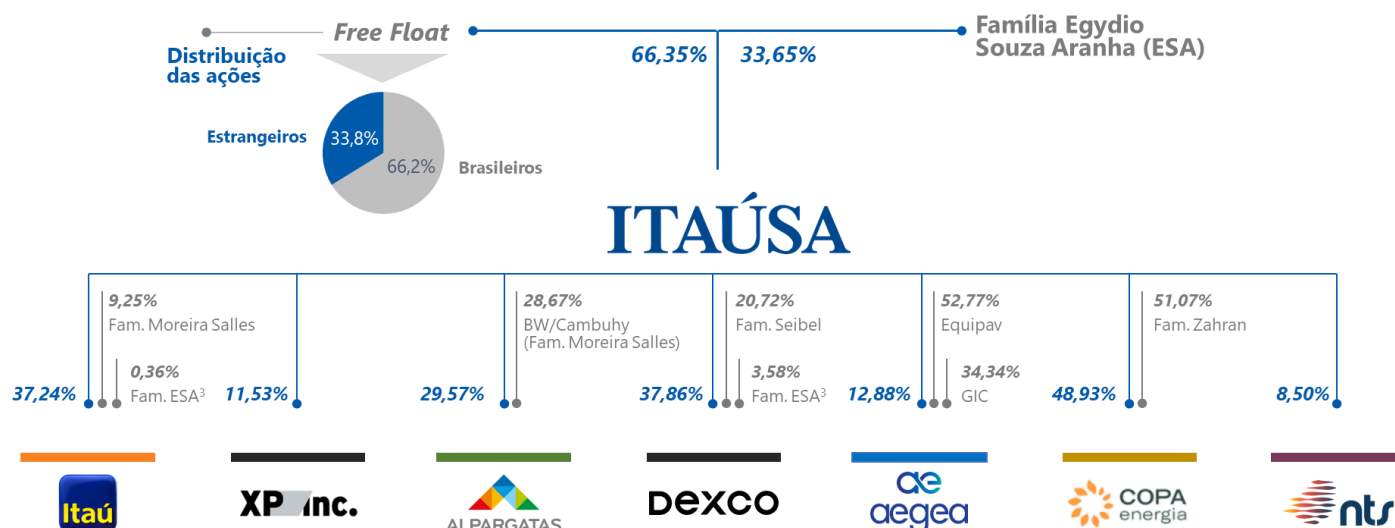
i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022

9.2. Estrutura Acionária em 31.03.2022^{1,2}



- (1) As participações apresentadas desconsideram as ações em tesouraria.
 (2) Corresponde a participação direta e indireta nas companhias.
 (3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA.

9.3. Balanço Patrimonial (individual)

(R\$ milhões)

ATIVO	31.03.2022	31.12.2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.03.2022	31.12.2021
Ativos Financeiros	4.006	4.863	Passivo	8.242	8.716
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.818	2.398	Debêntures	5.158	5.015
Ativos Financ. VJR - NTS	1.539	1.516	Dividendos/JCP a Pagar	1.103	1.882
Dividendos/JCP a Receber	649	949	Obrigações Fiscais	185	80
Ativos Fiscais	1.115	1.030	Contingências Tributárias	1.686	1.663
Imp. Renda/Contrib. Social a Compensar	115	73	Passivos de Arrendamentos	7	8
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	1.000	957	Obrigações com Pessoal	31	42
Investimentos	68.482	68.520	Fornecedores	19	19
Investimentos em Coligadas e Controladas	68.478	68.515	Outros Passivos	53	7
Outros Investimentos	4	5			
Imobilizado (líquido)	106	107			
Outros Ativos	88	82	Patrimônio Líquido	65.555	65.886
Ativos de Direito de Uso	6	7	Capital Social	51.460	51.460
Despesas Antecipadas	21	15	Reservas	18.365	16.891
Depósitos Judiciais	31	31	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.137)	(2.368)
Outros Ativos	30	29	Ações em Tesouraria	(133)	(97)
TOTAL DO ATIVO	73.797	74.602	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	73.797	74.602

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.
 - O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

Relatório de Administração

ITAÚSA

1º trimestre de 2022

9.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 1º trimestre de 2022 e 2021

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding	
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		AEGEA		COPA energia		NTS		Outras		ITAÚSA	
	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	7.134	6.473	987	-	80	148	198	222	392	-	10	(13)	-	-	(1)	(2)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,27%	37,37%	12,96%	0,00%	29,44%	29,19%	37,45%	36,69%	AEGEA: 11,21% Rio 1: n.a. Rio 4: 1,45%	N/A	48,93%	48,50%	8,50%	7,65%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	2.659	2.419	123	-	24	43	74	81	23	-	5	(6)	-	-	(1)	(2)	2.907	2.535
(+/-) Outros Resultados	(31)	(24)	-	-	(12)	(5)	-	-	-	-	(28)	-	-	-	-	-	(71)	(29)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	2.628	2.395	123	-	12	38	74	81	23	-	(23)	(6)	-	-	(1)	(2)	2.836	2.506
(+/-) Resultado não Recorrente	(111)	(180)	(17)	-	3	(5)	10	(18)	-	-	(2)	(4)	-	-	-	-	(117)	(207)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial	2.517	2.215	106	-	15	33	84	63	23	-	(25)	(10)	-	-	(1)	(2)	2.719	2.299
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48	(2)	-	-	48	(2)
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	2.517	2.215	106	-	15	33	84	63	23	-	(25)	(10)	48	(2)	(1)	(2)	2.767	2.297
	91,0%	96,4%	3,8%	0,0%	0,5%	1,4%	3,0%	2,7%	0,8%	0,0%	-0,9%	-0,4%	1,7%	-0,1%	0,0%	-0,1%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas": considera os investimentos na Itaútec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

Notas Explicativas

ITAÚSA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 31 de março de 2022

(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa – Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3, destacando o Índice de Governança Corporativa – IGC, o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG, o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE e o Índice Carbono Eficiente – ICO2. Adicionalmente, devido a nossa reconhecida sustentabilidade corporativa, a ITAÚSA também integra outros índices de alcance global como o FTSE4Good (Bolsa de Valores de Londres) e o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), além de iniciativas como o Carbon Disclosure Project (CDP) e a Sustainalytics.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,27% das ações ordinárias e 18,08% das ações preferenciais, resultando em 33,61% do capital total.

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta) ⁽¹⁾	
			31/03/2022	31/12/2021
Controladas em conjunto (Joint ventures)				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Holding/Instituição Financeira	37,24%	37,32%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	Holding	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e Vestuários	29,57%	29,18%
Controladas				
Dexco S.A. ("Dexco")	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários	37,86%	36,86%
Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	Holding	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	Holding	100,00%	100,00%
Coligadas				
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,93%
XP Inc. ("XP")	Ilhas Cayman	Holding/Instituição Financeira	11,53%	13,68%
Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	12,88%	12,88%
Águas do Rio 1 SPE S.A. ("Águas do Rio 1")	Brasil	Saneamento	5,01%	5,01%
Águas do Rio 4 SPE S.A. ("Águas do Rio 4")	Brasil	Saneamento	4,89%	4,89%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	8,50%
Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. ("NISA") ⁽²⁾	Brasil	Holding	8,50%	8,50%

⁽¹⁾ Desconsidera as ações em tesouraria.

⁽²⁾ Empresa incorporada pela NTS em 12 de abril de 2022 (Nota 29.1).

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de maio de 2022.

1.1. Oferta não vinculante para aquisição de participação acionária na CCR S.A. ("CCR")

Em 23 de março de 2022, a ITAÚSA comunicou ao mercado que, em conjunto com a Votorantim S.A., apresentou proposta de oferta não vinculante para aquisição da totalidade das ações detidas pela Andrade Gutierrez Participações S.A. na CCR.

Notas Explicativas

A proposta considera a aquisição de 300.149.836 ações da CCR, representativas de 14,86% de seu capital total, com investimento total de aproximadamente R\$4,1 bilhões. Desse total, a ITAÚSA poderá adquirir 208.669.918 ações, representativas de 10,33% do capital total da CCR, com investimento total de R\$2,9 bilhões.

A ITAÚSA poderá fazer uso de recursos próprios e/ou realizar captação por instrumento de dívida de longo prazo para financiar a aquisição.

Esse potencial investimento reúne características fundamentais da estratégia de alocação eficiente de capital da ITAÚSA, que considera empresas líderes em seus setores de atuação, com fluxo de caixa estável e impacto positivo para a sociedade, bem como parceiros estratégicos com visão de longo prazo e experiência comprovada no setor de atuação.

A conclusão da transação está condicionada à realização de *due diligence*, à negociação dos documentos definitivos, ao cumprimento de certas condições precedentes usuais para operações dessa natureza e à celebração de acordo de acionistas para refletir a nova governança.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da ITAÚSA foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

A Administração avaliou a capacidade da ITAÚSA e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que, apesar dos impactos e da incerteza na duração e extensão da pandemia da COVID-19, as empresas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2021.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 14 de fevereiro de 2022. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2021 nesta situação:

Notas Explicativas

Nota	Descrição	Situação
2.6	Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas	(a)
3	Resumo das principais políticas contábeis	(a)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
11	Outros ativos e Outros passivos	(b)
14	Direito de Uso e Arrendamentos	(b)
15.5	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.5	Revisão da vida útil dos ativos	(a)
17.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível)	(a)
22.2.1	Reservas de capital	(b)
22.2.2	Reservas de lucros	(c)
29	Remuneração baseada em ações	(b)
30	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021.

(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2021.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 9.

2.3. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício/período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

Notas Explicativas

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis Intermediárias para os próximos exercícios, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 10 e 23);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Nota 17);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 9);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores", na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores" e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica "Total do Resultado Abrangente atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

Notas Explicativas

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

		Controladora				Consolidado					
		31/03/2022		31/12/2021		31/03/2022		31/12/2021			
Nota	Níveis	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil		
Ativos financeiros											
Valor justo por meio do resultado											
No reconhecimento inicial ou subsequente											
	4										
Caixa e Equivalentes de caixa											
Aplicações financeiras	2	1.818	1.818	2.398	2.398	3.290	3.290	3.682	3.682		
Títulos e valores mobiliários	5										
Ações	3	1.539	1.539	1.516	1.516	1.539	1.539	1.516	1.516		
Fundo de Corporate Venture Capital	2	-	-	-	-	49	49	40	40		
Outros ativos											
Derivativos a receber	2	-	-	-	-	41	41	7	7		
		3.357	3.357	3.914	3.914	4.919	4.919	5.245	5.245		
Custo amortizado											
Caixa e Equivalentes de caixa	4										
Caixa e Bancos	2	-	-	-	-	161	161	194	194		
Clientes	6	2	-	-	-	1.481	1.481	1.430	1.430		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	8	2	649	649	949	649	649	949	949		
Depósitos judiciais		2	31	31	31	129	129	120	120		
Outros ativos		2	36	36	29	314	314	398	398		
			716	716	1.009	1.009	2.734	2.734	3.091	3.091	
			4.073	4.073	4.923	4.923	7.653	7.653	8.336	8.336	
Total de Ativos financeiros											
		Controladora				Consolidado					
		31/03/2022		31/12/2021		31/03/2022		31/12/2021			
Nota	Níveis	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil		
Passivos financeiros											
Valor justo por meio do resultado											
No reconhecimento inicial ou subsequente											
	15	2	-	-	-	-	-	75	75		
Empréstimos e financiamentos											
Outros passivos											
Derivativos a pagar		2	-	-	-	-	125	125	5	5	
			-	-	-	-	125	125	80	80	
Custo amortizado											
	14	2	19	19	19	19	1.554	1.554	1.674	1.674	
Fornecedores											
Obrigações com pessoal		2	31	31	42	42	232	232	269	269	
Empréstimos e financiamentos		15	2	-	-	-	3.476	3.476	2.583	2.583	
Debêntures		16	2	5.540	5.158	5.406	5.015	6.784	6.402	6.617	6.226
Arrendamentos			2	7	7	8	8	454	454	404	404
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		18.4.2	2	1.103	1.103	1.882	1.882	1.106	1.106	1.885	1.885
Outros passivos			2	2	-	-	940	940	877	877	
			6.702	6.320	7.357	6.966	14.546	14.164	14.309	13.918	
			6.702	6.320	7.357	6.966	14.671	14.289	14.389	13.998	
Total de Passivos financeiros											

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a ITAÚSA e suas controladas projetam os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações seguindo as regras contratuais, e considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

Notas Explicativas

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

A Administração elegeu designar determinados empréstimos e financiamentos como passivos a valor justo por meio do resultado. A adoção do valor justo justifica-se por uma necessidade de evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado que também é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Títulos e valores mobiliários (nível de hierarquia 2): mensurados considerando os fluxos futuros de recebimentos, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas de juros obtidas das curvas de juros de mercado.
- Outros ativos e Outros passivos (Derivativos): (i) os valores justos dos *swaps* de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.
- Debêntures e Empréstimos e financiamentos: são mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Adicionalmente, na rubrica de Títulos e valores mobiliários encontra-se registrada a participação societária, direta e indireta, de 8,5% na NTS (Nota 5.1), mensurada a valor justo por meio do resultado e cujo nível de hierarquia é 3. O valor justo do investimento é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 31 de março de 2022, corresponde à 13,9% (13,6% em 31 de dezembro de 2021). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta de alavancagem considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

3.1.3. Derivativos

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo por meio do resultado, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 apenas a controlada Dexco apresenta operações com derivativos.

Segue abaixo os tipos de contratos vigentes:

- NDF (*Non Deliverable Forward*): contrato com o objetivo de mitigar a exposição cambial e vencimento em maio de 2022. Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

Notas Explicativas

- *Hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de *hedge* qualificáveis, que são designados como *hedges* de fluxos de caixa, é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada na reserva de *hedge* de fluxo de caixa, limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de *hedge* desde o início do *hedge*. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no resultado. A Dexco possui quatro contratos, cujos vencimentos vão até 15 de fevereiro de 2038, com as seguintes características:
 - 3 contratos, com valor agregado de R\$697, trocando taxas em IPCA + taxa pré-fixada (ponta ativa) por uma posição passiva em CDI;
 - 1 contrato de valor nominal de US\$75 milhões com posição ativa em dólar + taxa pré-fixada e posição passiva em reais + CDI.

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

Derivativo	Posição	Consolidado					
		Notional (R\$)		Valor justo		Efeito acumulado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	01/01 a	01/01 a
						31/03/2022	31/03/2021
Hedge de Fluxo de Caixa (Swap)							
IPCA + Pré	Ativa	697	510	708	511	5	-
CDI	Passiva	(697)	(510)	(704)	(509)	-	-
US\$ + Pré	Ativa	432	-	354	-	-	-
Swaps							
IPCA + Pré	Ativa	-	73	-	74	-	5
CDI	Passiva	-	(73)	-	(75)	-	-
NDF							
R\$ x US\$		45	144	46	146	9	4

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos da Dexco; (iii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iv) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; (v) no Comitê de Auditoria da Copa Energia e da XP.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) a metodologia do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

A ITAÚSA possui um Comitê de Sustentabilidade e Riscos que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar como as companhias podem ser impactadas pelas mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis 31 de março de 2022, os possíveis impactos nos resultados da ITAÚSA e das suas controladas em função da variação de cada risco destacado para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até data de vencimento destas operações. As taxas projetadas foram definidas por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Boletim Focus – Banco Central do Brasil).

Notas Explicativas

Controladora				
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	16,37% a.a.	298
Passivos				
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 13,96% a.a. até 15,71% a.a.	(771)
Total				(473)

Consolidado				
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	De 12,59% a.a. até 16,37% a.a.	419
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 12,56% a.a. até 15,71% a.a.	(1.236)
Empréstimos e financiamentos - com Swap (IPCA para CDI)	CDI	Aumento do CDI	12,71% a.a.	(85)
Empréstimos e financiamentos - com Swap (US\$ e Taxa para R\$ e CDI)	CDI	Aumento do CDI	12,59% a.a.	(66)
Excedente de exportação - importação	US\$	Aumento do Dólar	R\$4,81	1
Total				(967)

3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. Para a concessão de crédito, os clientes são classificados considerando o tempo de cadastro e seus históricos de pagamentos, sendo avaliados, dentre outros aspectos, suas Demonstrações Contábeis, a fim de identificar sua capacidade de pagamentos associada a uma probabilidade de *default*.

O limite de crédito poderá ser definido com base num percentual da receita líquida, do patrimônio líquido, ou uma combinação entre estes, considerando ainda o volume médio de compras mensais, mas sempre amparado pela avaliação da situação econômico-financeira, documental, restritiva e comportamental do cliente. Conforme o limite de crédito são estabelecidas garantias financeiras, sendo os limites de crédito avaliados periodicamente de modo a manter a diversificação de sua carteira e a diminuir a exposição ao risco. Não existe risco significativo de concentração de crédito de clientes.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

Notas Explicativas

3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Dexco possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último o maior dos seguintes valores: (i) montante equivalente a 1/6 (um sexto) da receita líquida consolidada projetada para o exercício vigente; ou (ii) juros e principal de empréstimos e financiamentos acrescidos de dividendos e juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos ou diminuições de participação em investimentos são discutidos em reuniões da Diretoria Executiva, do Comitê de Estratégia e Novos Negócios e do Conselho de Administração da ITAÚSA.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Debêntures	571	796	830	2.961	5.158
Fornecedores	19	-	-	-	19
Obrigações com pessoal	31	-	-	-	31
Arrendamentos	3	2	2	-	7
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.103	-	-	-	1.103
Outros débitos	2	-	-	-	2
	1.729	798	832	2.961	6.320

	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	1.443	309	553	1.171	3.476
Debêntures	616	1.395	1.430	2.961	6.402
Fornecedores	1.554	-	-	-	1.554
Obrigações com pessoal	232	-	-	-	232
Arrendamentos	31	46	59	318	454
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.106	-	-	-	1.106
Outros débitos	580	485	-	-	1.065
	5.562	2.235	2.042	4.450	14.289

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

Notas Explicativas

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (covenants)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (covenants), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de covenants financeiros vigentes da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos

Contrato com a Caixa Econômica Federal (Cédula de Crédito Exportação)

- Dívida líquida / EBITDA (*): menor ou igual a 4,0

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos covenants está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá oferecer garantias adicionais.

Em 31 de março de 2022 todas as obrigações contratuais acima foram atendidas em sua plenitude.

3.3. Gestão de capital

A ITAÚSA e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	3.476	2.658
Debêntures	16	5.158	5.015	6.402	6.226
(-) Caixa e Equivalentes de caixa	4	(1.818)	(2.398)	(3.451)	(3.876)
Dívida líquida		3.340	2.617	6.427	5.008
Patrimônio líquido	18	65.555	65.886	68.976	69.508
Índice de alavancagem financeira		5,1%	4,0%	9,3%	7,2%

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e Bancos	-	-	161	194
Aplicações financeiras	1.818	2.398	3.290	3.682
Renda fixa	-	-	62	37
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	1.351	1.193
Fundos de investimento	1.818	2.398	1.877	2.452
Total	1.818	2.398	3.451	3.876

Notas Explicativas**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	Notas	Controladora		Consolidado			
		Circulante		Circulante		Não circulante	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Investimentos em ações	5.1	1.539	1.516	1.539	1.516	-	-
Fundo de Corporate Venture Capital	5.2	-	-	-	-	49	40
Total		1.539	1.516	1.539	1.516	49	40

5.1. Investimentos em Ações

Nota	Controladora e Consolidado		
	NTS (a)	NISA (b)	Total
Saldo em 31/12/2020	1.473	-	1.473
Valor justo	(114)	638	524
Aporte de ações da NTS na NISA (c)	(481)	481	-
Aporte na NISA - Dívida com o FIP (c)	-	(481)	(481)
Saldo em 31/12/2021	878	638	1.516
Valor justo	13	10	23
Saldo em 31/03/2022	891	648	1.539

(a) NTS

Refere-se à participação societária de 4,92% da ITAÚSA no capital social da NTS, adquirida em 4 de abril de 2017. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No período de 2022, a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R\$25 (R\$63 em 2021) (Nota 21).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

(b) NISA

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NISA. Em 30 de abril de 2021 a ITAÚSA, a Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. ("FIP") e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Petrobras") concluíram as negociações referentes à venda, pela Petrobras, da totalidade de sua participação de 10% do capital social da NTS.

A aquisição da referida participação foi realizada exclusivamente pela NISA, sociedade integralmente detida pelo FIP e pela ITAÚSA, na proporção de 91,5% e 8,5% de participação do seu capital social, respectivamente.

Para a constituição do capital social da NISA, a ITAÚSA integralizou o montante de R\$0,2, sendo esta participação societária também classificada como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado.

O valor da transação foi de R\$1,8 bilhão e, considerados os ajustes previstos em contrato, o total pago pela NISA à Petrobras foi de R\$1,5 bilhão por meio de recursos integralmente obtidos com emissão de dívida de longo prazo pela NISA.

Com a aquisição, a participação total da ITAÚSA, direta e indiretamente na NTS, passa de 7,65% para 8,5%, não alterando os direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

Notas Explicativas

Em 12 de abril de 2022 a NISA foi incorporada pela NTS, conforme descrito na nota 29.1.

(c) Reorganização societária – NISA

Em 16 de dezembro de 2021 a ITAÚSA e o FIP realizaram uma reorganização societária na NISA, resultando nos seguintes aportes:

- parte da participação societária detida na NTS (na mesma proporção entre as acionistas, não havendo mudança de participação societária na NISA); e
- total da dívida em dólar que detinham referente à aquisição inicial da NTS.

Como resultado da reorganização, a NISA passou a deter 42,08% do capital social da NTS, sendo que a participação direta e indireta da ITAÚSA na NTS permaneceu em 8,5%.

5.2. Fundo de Corporate Venture Capital

A controlada Dexco constituiu um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimento, com um primeiro aporte programado de R\$100.

A controlada Dexco é a única cotista deste fundo, contudo, contará com o auxílio da Valettec, empresa gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, será possível acompanhar as macrotendências de transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo.

Até 31 de março de 2022 o montante aportado foi de R\$48 (R\$39 em 31 de dezembro de 2021) que corresponde a um valor justo de R\$49 (R\$40 em 31 de dezembro de 2021).

6. CLIENTES

Consolidado								
31/03/2022								
	Vencidos						(-) PECLD	Saldo líquido
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	1.120	40	10	11	19	62	(79)	1.183
Clientes no exterior	191	49	16	2	4	6	(5)	263
Partes relacionadas	34	1	-	-	-	-	-	35
Total	1.345	90	26	13	23	68	(84)	1.481

31/12/2021								
	Vencidos						(-) PECLD	Saldo líquido
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	1.078	89	24	12	15	60	(80)	1.198
Clientes no exterior	160	35	10	3	1	5	(5)	209
Partes relacionadas	16	5	2	-	-	-	-	23
Total	1.254	129	36	15	16	65	(85)	1.430

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

Notas Explicativas

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre "A" e "D", no qual "A" indica os clientes de baixo risco e "D" os clientes de alto risco. A parcela de clientes com PECLD está classificada separadamente.

Classificação	31/03/2022	31/12/2021
A	28%	28%
B	18%	17%
C	50%	49%
D	1%	1%
Clientes com PECLD	4%	5%

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(85)	(84)
Constituições	(11)	(21)
Baixas	12	20
Saldo final	(84)	(85)

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Produtos acabados	696	576
Matérias-prima	706	563
Produtos em elaboração	213	205
Almoxarifado geral	143	141
Adiantamento a fornecedores	10	14
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(50)	(66)
Total	1.718	1.433

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não havia estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(66)	(58)
Constituições	(13)	(54)
Reversões	27	20
Baixas	2	25
Variação cambial	-	1
Saldo final	(50)	(66)

Notas Explicativas

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora								
	Investimentos						Títulos e valores mobiliários		
	Controladas		Controladas em conjunto			Coligadas			
	Dexco	Itautec	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Aegea	Copa Energia	NTS	NISA
Saldo em 31/12/2020	34	-	551	400	-	-	-	-	-
Dividendos	172	-	259	162	39	5	24	203	-
JCP	256	1	922	829	25	-	-	6	-
Recebimentos	(462)	(1)	(1.239)	(980)	(42)	(5)	(1)	(209)	-
Saldo em 31/12/2021	-	-	493	411	22	-	23	-	-
Dividendos	-	57	-	23	-	6	-	-	26
JCP	-	3	369	294	-	-	-	-	-
Recebimentos	-	(60)	(547)	(455)	-	(6)	-	-	(10)
Saldo em 31/03/2022	-	-	315	273	22	-	23	-	16

	Consolidado							
	Investimentos					Títulos e valores mobiliários		
	Controladas em conjunto			Coligadas				
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Aegea	Copa Energia	NTS	NISA	Total
Saldo em 31/12/2020	551	400	-	-	-	-	-	951
Dividendos	259	162	39	5	24	203	-	692
JCP	922	829	25	-	-	6	-	1.782
Recebimentos	(1.239)	(980)	(42)	(5)	(1)	(209)	-	(2.476)
Saldo em 31/12/2021	493	411	22	-	23	-	-	949
Dividendos	-	23	-	6	-	-	26	55
JCP	369	294	-	-	-	-	-	663
Recebimentos	(547)	(455)	-	(6)	-	-	(10)	(1.018)
Saldo em 31/03/2022	315	273	22	-	23	-	16	649

9. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco S.A. (Colômbia), Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de março de 2022 as empresas possuíam, aproximadamente, 100,5 mil hectares em áreas de efetivo plantio (101,4 mil hectares em 31 de dezembro de 2021) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Custo de formação dos ativos biológicos	1.024	939
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	363	330
Total	1.387	1.269

Notas Explicativas

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021
Saldo inicial		1.269	1.143
Variação no valor justo			
Preço/Volume	20	71	129
Exaustão		(38)	(116)
Variação no custo de formação			
Custos com o plantio		135	302
Exaustão		(50)	(189)
Saldo final		1.387	1.269

9.1. Valor justo e análise de sensibilidade

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas de Eucalipto com até um ano de vida e de Pinus até 4 anos de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 31 de março de 2022 de 7,12% a.a. (7,12% em 31 de dezembro de 2021) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto, (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o Eucalipto e 12º ano para o Pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

Controladora							
	31/12/2020	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2021	Constituição	Realização/ Reversão	31/03/2022
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	382	245	(6)	621	324	-	945
Diferenças temporárias	534	314	(22)	826	24	(117)	733
Contingências	505	186	-	691	8	-	699
Juros sobre capital próprio	-	112	-	112	-	(112)	-
Outros	29	16	(22)	23	16	(5)	34
Total ^(*)	916	559	(28)	1.447	348	(117)	1.678
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(243)	(247)	-	(490)	(196)	8	(678)
Valor justo de instrumentos financeiros	(236)	(212)	-	(448)	(7)	-	(455)
Lucros no Exterior	-	-	-	-	(25)	-	(25)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(161)	-	(161)
Outros	(7)	(35)	-	(42)	(3)	8	(37)
Total ^(*)	(243)	(247)	-	(490)	(196)	8	(678)

^(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 31 de março de 2022 o montante de R\$1.000 (R\$957 em 31 de dezembro de 2021).

	Consolidado						
	31/12/2020	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2021	Constituição	Realização/ Reversão	31/03/2022
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	555	245	(76)	724	325	(1)	1.048
Diferenças temporárias	876	374	(48)	1.202	24	(144)	1.082
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	7	3	-	10	-	-	10
Juros sobre capital próprio	-	112	-	112	-	(112)	-
Contingências	650	186	(21)	815	7	(12)	810
Perdas nos estoques	16	4	-	20	-	(5)	15
Lucros no exterior	44	12	-	56	-	-	56
<i>Impairment</i> de imobilizado	50	7	-	57	-	-	57
Benefício Pós-emprego	7	1	-	8	-	-	8
Outros	102	49	(27)	124	17	(15)	126
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Benefício Pós-emprego	9	-	(4)	5	-	-	5
Total ^(*)	1.440	619	(128)	1.931	349	(145)	2.135
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(615)	(297)	92	(820)	(215)	28	(1.007)
Reserva de reavaliação	(63)	-	9	(54)	-	1	(53)
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	(236)	(212)	-	(448)	(7)	-	(455)
Depreciação	(26)	(5)	-	(31)	(3)	-	(34)
Ativos biológicos	(168)	-	55	(113)	(12)	-	(125)
Carteira de clientes	(32)	-	9	(23)	-	2	(21)
Planos de Pensão	(36)	(1)	1	(36)	(1)	-	(37)
Mais valia de ativos	(25)	-	1	(24)	-	1	(23)
Lucros no Exterior	-	-	-	-	(25)	-	(25)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(161)	-	(161)
Outros	(29)	(79)	17	(91)	(6)	24	(73)
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Variação Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	(10)	-	3	(7)	-	2	(5)
Reserva de reavaliação	(1)	-	-	(1)	-	-	(1)
<i>Hedge Accounting</i>	-	-	-	-	-	12	12
Total ^(*)	(626)	(297)	95	(828)	(215)	42	(1.001)

^(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 31 de março de 2022 o montante de R\$1.278 (R\$1.252 em 31 de dezembro de 2021) e no passivo diferido em 31 de março de 2022 o montante de R\$144 (R\$149 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

10.1. Ativos diferidos

10.1.1. Expectativa de realização

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos, aprovados pela Administração, que podem sofrer alterações. Segue abaixo a expectativa de realização dos ativos diferidos:

	Controladora	Consolidado
2022	1.044	1.185
2023	3	76
2024	1	53
2025	-	61
2026	620	684
2027 - 2028	10	76
Total	1.678	2.135

10.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

As controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias, tendo em vista as incertezas na sua realização. Em 31 de março de 2022 o montante de créditos não reconhecidos no consolidado é de R\$146 (R\$143 em 31 de dezembro de 2021). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

A ITAÚSA não possui crédito tributário não reconhecido.

11. INVESTIMENTOS

11.1. Saldos dos investimentos

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		59.368	58.852	59.368	58.852
Controladas em conjunto indiretas		-	-	105	105
Controladas					
Controladas		2.115	2.206	-	-
Coligadas					
Coligadas		6.995	7.458	6.995	7.458
Coligadas Indiretas		-	-	1.221	1.206
	11.2	68.478	68.516	67.689	67.621
Outros investimentos		4	4	7	7
Total dos investimentos					
		68.482	68.520	67.696	67.628

Notas Explicativas

11.2 Aplicação dos investimentos

	Controladora												
	Controladas em conjunto				Controladas			Coligadas					
	Itaú Unibanco (Nota 11.2.1)	IUPAR (Nota 11.2.1)	XPART (Nota 11.2.1)	Alpargatas (Nota 11.2.6)	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP (Notas 11.2.1 e 11.2.3)	AEGEA (Nota 11.2.4)	Águas do Rio 1 (Nota 11.2.4)	Águas do Rio 4 (Nota 11.2.4)	Copa Energia (Nota 11.2.2)	Total
Saldo em 31/12/2020	28.971	24.241	-	1.971	1.899	38	3	-	-	-	-	1.219	58.342
Resultado de participação societária	5.380	4.735	75	173	635	55	-	98	35	(1)	3	(32)	11.156
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.375)	(1.149)	-	(68)	(467)	(1)	-	-	(5)	-	-	(23)	(3.088)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	2.471	52	49	21	2.593
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	(367)	-	-	-	-	(367)
Outros resultados abrangentes	(578)	(537)	(19)	(6)	63	-	-	(2)	(2)	-	-	16	(1.065)
Cisão Itaú Unibanco	(2.018)	-	2.018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação XPART pela XP	-	-	(2.088)	-	-	-	-	2.088	-	-	-	-	-
Cisão IUPAR	-	(1.783)	-	-	-	-	-	1.838	-	-	-	-	55
Outros	467	423	14	5	(17)	(2)	-	10	-	-	-	(10)	890
Saldo em 31/12/2021	30.847	25.930	-	2.075	2.113	90	3	3.665	2.499	51	52	1.191	68.516
Resultado de participação societária	1.357	1.160	-	15	84	(1)	-	106	21	-	2	(25)	2.719
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(388)	(333)	-	-	-	(60)	-	-	(6)	-	-	-	(787)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	(587)	-	-	-	-	(587)
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	799	-	-	-	-	-	-	-	-	799
Outros resultados abrangentes	(827)	(726)	-	(141)	(67)	-	(1)	5	(7)	-	-	(5)	(1.769)
Outros	(206)	(181)	-	(13)	(46)	-	-	28	5	-	-	-	(413)
Saldo em 31/03/2022	30.783	25.850	-	2.735	2.084	29	2	3.217	2.512	51	54	1.161	68.478
Valor de Mercado em 31/12/2021 (*)	76.468	-	-	6.255	4.160	-	-	12.265	-	-	-	-	
Valor de Mercado em 31/03/2022 (*)	100.302	-	-	5.197	4.082	-	-	9.198	-	-	-	-	

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

Notas Explicativas

	Consolidado												
	Controladas em conjunto				Controlada Indireta	Coligada Indireta		Controlada em conjunto indireta	Coligadas				
	Itaú Unibanco (Nota 11.2.1)	IUPAR (Nota 11.2.1)	XPART (Nota 11.2.1)	Alpargatas (Nota 11.2.6)	Viva Decora	LD Celulose	ABC da Construção (Nota 11.2.5)	LD Florestal	XP (Notas 11.2.1 e 11.2.3)	AEGEA (Nota 11.2.4)	Águas do Rio 1 (Nota 11.2.4)	Águas do Rio 4 (Nota 11.2.4)	Copa Energia (Nota 11.2.2)
Saldo em 31/12/2020	28.971	24.241	-	1.971	1	852	-	107	-	-	-	-	1.219
Resultado de participação societária	5.380	4.735	75	173	-	(66)	-	(3)	98	35	(1)	3	(32)
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.375)	(1.149)	-	(68)	-	-	-	-	-	(5)	-	-	(23)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	102	-	-	2.471	52	49	21
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(367)	-	-	-	-
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	-	-	98	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	(578)	(537)	(19)	(6)	-	70	-	-	(2)	(2)	-	-	16
Cisão	(2.018)	-	2.018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação XPART pela XP	-	-	(2.088)	-	-	-	-	-	2.088	-	-	-	-
Cisão IUPAR	-	(1.783)	-	-	-	-	-	-	1.838	-	-	-	-
Outros	467	423	14	5	(1)	150	-	1	10	-	-	-	(10)
Saldo em 31/12/2021	30.847	25.930	-	2.075	-	1.104	102	105	3.665	2.499	51	52	1.191
Resultado de participação societária	1.357	1.160	-	15	-	27	-	-	106	21	-	2	(25)
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(388)	(333)	-	-	-	-	-	-	-	(6)	-	-	-
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	(587)	-	-	-	-
Aumento (Redução) de capital social	-	-	-	799	-	93	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	(827)	(726)	-	(141)	-	(180)	-	(1)	5	(7)	-	-	(5)
Outros	(206)	(181)	-	(13)	-	75	-	1	28	5	-	-	-
Saldo em 31/03/2022	30.783	25.850	-	2.735	-	1.119	102	105	3.217	2.512	51	54	1.161
Valor de Mercado em 31/12/2021 (*)	76.468	-	-	6.255	-	-	-	-	12.265	-	-	-	-
Valor de Mercado em 31/03/2022 (*)	100.302	-	-	5.197	-	-	-	-	9.198	-	-	-	-

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

Notas Explicativas

11.2.1. Reorganização societária envolvendo o investimento do Itaú Unibanco na XP e criação da XPART

Em Assembleia Geral do Itaú Unibanco, realizada em 31 de janeiro de 2021, foi aprovada a proposta de reorganização societária com vistas à segregação da linha de negócio referente à participação de 40,52% detida pelo Itaú Unibanco no capital social da XP, a qual dependia de manifestação favorável do Federal Reserve Board ("FED") (Banco Central Norte Americano) para sua implementação.

Em 31 de maio de 2021, o FED manifestou-se favoravelmente à operação efetivando-se a referida reorganização societária, que resultou na cisão parcial do Itaú Unibanco, e consequente constituição da XPART, que possui como objeto social exclusivo a participação societária no capital social da XP.

A XP, sediada na Ilhas Cayman, é uma companhia aberta com ações negociadas na bolsa de valores americana Nasdaq e apresenta uma plataforma de serviços financeiros, líder de tecnologia, com foco em: (i) serviços de consultoria financeira; e (ii) produtos financeiros que fornecem acesso a investimentos em ações e títulos de renda fixa, fundos mútuos e de *hedge*, produtos estruturados, seguro de vida, planos de pensão, fundos imobiliários entre outros.

Como resultado dessa reorganização societária, os acionistas do Itaú Unibanco tiveram direito ao recebimento de participação acionária na XPART na mesma quantidade, espécie e proporção das ações por eles detidas no Itaú Unibanco, sendo que as ações do Itaú Unibanco e os *American Depositary Receipts* - ADRs continuaram a ser negociados com o referido direito ao recebimento de valores mobiliários da XPART até a data de corte ("ex-direito" de recebimento de valores mobiliários da XPART), considerada 1º de outubro de 2021.

Com a reorganização societária a ITAÚSA passou a ter direito à participação acionária na XPART direta e indireta, por meio da IUPAR, equivalente à que detinha no Itaú Unibanco, ou seja, 37,32%, e que correspondia a uma participação acionária na XP de 15,12%.

11.2.1.1. Incorporação da XPART pela XP

Em 31 de janeiro de 2021 e em 28 de maio de 2021, a ITAÚSA, a IUPAR, os controladores da XP e a XP assinaram documentos contendo os principais termos e condições relativos à proposta de incorporação da XPART pela XP e outros direitos e obrigações das partes.

Em 1º de outubro de 2021, as Assembleias Gerais da XPART e da XP aprovaram a incorporação da XPART pela XP e a consequente extinção da XPART.

Com a incorporação da XPART pela XP, os acionistas do Itaú Unibanco, que até a data de corte tiveram o direito ao recebimento de valores mobiliários de emissão da XPART, receberam: (i) no caso dos acionistas controladores do Itaú Unibanco (IUPAR e ITAÚSA) e dos titulares de ADRs, ações Classe A de emissão da XP; e (ii) no caso dos demais acionistas, *Brazilian Depositary Receipts* – BDRs patrocinados Nível I.

Em decorrência da incorporação, a ITAÚSA passou a ser, direta e indiretamente, detentora de ações Classe A de emissão da XP equivalentes a 15,07% do capital total da XP e 4,74% de seu capital votante.

Ainda, a partir desta data, a ITAÚSA e a IUPAR passaram a ser partes do Acordo de Acionistas da XP, com destaque para o direito de ambas indicarem membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP.

11.2.1.2. Cisão do investimento detido na XP – Controlada em conjunto IUPAR

Em 8 de dezembro de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária da IUPAR aprovou a cisão parcial de seu patrimônio líquido, em favor de seus acionistas, correspondente à sua participação societária de 10,58% na XP, deduzido o valor do passivo relativo a tributos diferidos.

Notas Explicativas

Com a incorporação da parcela cindida, a ITAÚSA passou a ser detentora, de forma direta, de 15,06% do capital total da XP.

11.2.2. Conclusão da alocação do preço de compra da Copa Energia

A ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra da coligada Copa Energia, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados à valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

A composição do preço pago na transação foi a seguinte:

Valor pago na data de aquisição	1.212
Integralização de debêntures adquiridas na data de aquisição	21
Total da contraprestação transferida	1.233

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Copa Energia, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adquirida na data da transação:

	Copa Energia	Itaúsa (48,93%)
Mais valias atribuídas		
Intangível	159	78
<i>Marca</i>	132	65
<i>Relacionamento com clientes</i>	26	13
<i>Licença de uso</i>	1	1
Imobilizado	236	115
Ativos mantidos para negociação	208	102
Demais ativos e passivos	25	12
Total	628	307
Patrimônio líquido Copagaz	1.486	727
Ágio (Goodwill)	408	199
Preço pago na aquisição	-	1.233

11.2.3. Alienações das ações da XP

A ITAÚSA realizou alienações de ações de classe A da coligada XP, conforme demonstrado abaixo:

	Mar/2022	Dez/2021
Qtde. de ações	12 milhões	7,8 milhões
% vendido do capital social da XP	2,14%	1,39%
Valor da venda (bruto)	1.774	1.270
Custo do investimento	(587)	(367)
Resultado da venda	1.187	903
Nova participação (capital total)	11,51%	13,67%
Nova participação (capital votante)	3,63%	4,30%

Notas Explicativas

O resultado da venda encontra-se registrado na rubrica de “Outras receitas e despesas” (Nota 21). Os direitos da ITAÚSA firmados anteriormente no Acordo de Acionistas da XP permanecem inalterados.

11.2.4. Conclusão do investimento na Aegea, Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4

Em 1º de julho de 2021 a ITAÚSA, por meio de Fato Relevante, comunicou que, em complemento aos Fatos Relevantes divulgados em 27 de abril de 2021 e 31 de maio de 2021, concluiu o investimento na Aegea, conforme previsto no Contrato de Investimentos assinado pela ITAÚSA e os demais acionistas da Aegea.

A participação da ITAÚSA ocorreu por meio de subscrição e aquisição de ações ordinárias e preferenciais de classe C da Aegea, cujo desembolso no valor total de R\$1.344 ocorreu em 1º de julho de 2021, e subscrição de ações preferenciais classe D de emissão da Aegea no valor total de aproximadamente R\$1.110, cujo desembolso ocorreu em 27 de julho de 2021. Como resultado, a ITAÚSA passou a deter 10,20% do capital votante, 19,05% das ações preferenciais e 12,88% do capital total da Aegea. O restante do capital permanece com os atuais acionistas controladores da Aegea e o Fundo Soberano de Singapura (“GIC”).

Também em 1º de julho de 2021, a ITAÚSA celebrou Acordo de Acionistas com os demais acionistas da Aegea e passou a ter o direito de indicar um membro para cada um dos seguintes órgãos da Aegea: Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade e Comitê de Finanças e Avaliação de Projetos, além de indicar, em conjunto com o GIC, um membro independente para o Conselho de Administração. Adicionalmente, terá outros direitos atribuíveis a acionistas relevantes.

Conforme demonstrado na nota 16, para financiar a transação, a ITAÚSA emitiu, em 15 de junho de 2021, debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$2.500.

Em 19 julho de 2021, foi integralizado o valor de R\$102 nas SPEs (Sociedades de Propósito Específico), representado por ações preferenciais de classe A, com direito a voto, sendo R\$52 na Águas do Rio 1 e R\$50 na Águas do Rio 4, resultando em uma participação de 8,16% no capital votante e 5,54% no capital total em cada uma das SPEs. Os recursos foram destinados à outorga de concessões para a prestação regionalizada dos serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário e de serviços complementares, dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, anteriormente desenvolvidos pela CEDAE – Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro.

Com o início das operações em 1º de novembro de 2021, as SPEs passaram a atender uma população de aproximadamente 10 milhões de pessoas, em 124 bairros da capital e em outros 26 municípios do estado Rio de Janeiro.

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto nas Águas do Rio 1 e 4, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração. As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendo de 12,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 4,11% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados. Já as ações preferenciais de classe A das SPEs, em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 1,45% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 8,16% que corresponde ao percentual de participação do capital votante.

A alocação do preço de compra (segregação do valor justo dos ativos e passivos e do *goodwill*) está apresentada de forma preliminar, representando a melhor estimativa da Administração ao término destas Demonstrações Contábeis Intermediárias, e será concluída ao longo dos próximos meses, após a emissão de laudo de avaliação realizado por avaliador independente.

Notas Explicativas

11.2.5. Aquisição de participação minoritária na ABC da Construção – Controlada Dexco

Em 30 de dezembro de 2021 a controlada Dexco concluiu o processo de aquisição de 10% do capital votante da ABC – Atacado Brasileiro da Construção S.A. ("ABC da Construção"), pelo montante de R\$102. Com mais de 150 lojas nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, a ABC da Construção é pioneira em implementação digital no varejo de acabamentos e considerada uma das principais *construtechs* do Brasil. A operação foi aprovada, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

11.2.6. Aquisição de ações em oferta restrita da controlada em conjunto Alpargatas

Em 25 de fevereiro de 2022, a ITAÚSA, no âmbito das Ofertas Prioritária e Institucional da controlada em conjunto Alpargatas, subscreveu com recursos próprios 30.382.808 ações de emissão da Alpargatas (18.745.712 ordinárias e 11.637.096 preferenciais), pelo preço de R\$26,30 por ação, totalizando investimento de R\$799.

Dessa forma, a ITAÚSA passou a deter 199.355.304 ações de emissão da Alpargatas, sendo 148.274.505 ordinárias e 51.080.799 preferenciais, representativas de 29,57% do capital total da Alpargatas (desconsiderando as ações em tesouraria).

Os recursos líquidos oriundos da oferta restrita serão destinados para financiar o pagamento da aquisição, pela Alpargatas, de participação societária na Rothys Inc.

A alocação do preço de compra (segregação do valor justo dos ativos e passivos e do *goodwill*) está apresentada de forma preliminar, representando a melhor estimativa da Administração ao término destas Demonstrações Contábeis Intermediárias, e será concluída ao longo dos próximos meses, após a emissão de laudo de avaliação realizado por avaliador independente.

11.3. Reconciliação dos investimentos

	Controladora							
	31/03/2022							
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas	
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	152.866	39.194	5.406	5.504	29	2	15.538	1.680
% de participação	19,84%	66,53%	29,57%	37,86%	100,00%	100,00%	11,53%	48,93%
Participação no Investimento	30.323	26.077	1.599	2.084	29	2	1.791	823
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	(227)	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	42	-	415	-	-	-	25	139
Ágio (<i>Goodwill</i>)	429	-	721	-	-	-	1.401	199
Saldo contábil do Investimento na controladora	30.783	25.850	2.735	2.084	29	2	3.217	1.161

Notas Explicativas

	Controladora							
	31/12/2021							
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas	
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	152.864	39.004	3.396	5.734	90	3	14.417	1.685
% de participação	19,88%	66,53%	29,18%	36,86%	100,00%	100,00%	13,68%	48,93%
Participação no Investimento	30.387	25.951	991	2.113	90	3	1.973	825
Resultados não realizados	(13)	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	(21)	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	44	-	410	-	-	-	3	175
Ágio (<i>Goodwill</i>)	429	-	674	-	-	-	1.689	191
Saldo contábil do Investimento na controladora	30.847	25.930	2.075	2.113	90	3	3.665	1.191

Notas Explicativas

11.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

Setor financeiro	Controladas em conjunto				Coligada
	Itaú Unibanco		IUPAR		XP
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	9.800.496	9.779.891	1.061.396	1.061.396	559.267
ON	4.958.290	4.958.290	710.454	710.454	559.267
PN	4.842.206	4.821.600	350.942	350.942	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	1.944.076	1.944.076	706.169	706.169	64.471
ON	1.943.907	1.943.907	355.227	355.227	64.471
PN	169	169	350.942	350.942	-
% de participação ⁽¹⁾	19,84%	19,88%	66,53%	66,53%	11,53%
% de participação no capital votante ⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%	3,73%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022
Caixa e equivalentes de caixa	42.722	44.512	39	15	3.222
Ativos financeiros	1.917.867	1.915.573	414	650	150.281
Ativos não financeiros	108.678	109.121	40.008	40.087	9.590
Passivos financeiros	1.611.902	1.621.786	70	587	110.397
Passivos não financeiros	294.424	282.944	1.197	1.161	37.155
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	152.866	152.864	39.194	39.004	15.538
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022
Resultado de produtos bancários	34.963	28.273	-	-	3.121
Tributos sobre o lucro	(2.198)	(2.318)	-	-	(2)
Lucro líquido atribuível aos controladores	6.651	5.684	1.743	1.536	854
Outros resultados abrangentes	(4.167)	(529)	(1.091)	(139)	43
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	16.841	(8.442)	24	-	952

⁽¹⁾ A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,84% (19,88% em 31 de dezembro de 2021) e indireta de 17,41% (17,44% 31 de dezembro de 2021), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 26,16% (26,22% em 31 de dezembro de 2021) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,24% (37,32% em 31 de dezembro de 2021) de participação no capital social.

⁽²⁾ A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2021) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2021), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2021) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2021) de participação no capital votante.

Notas Explicativas

	Controlada		Controlada em conjunto		Coligadas	
	Dexco		Alpargatas		AEGEA	Copa Energia
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/03/2022
Setor não financeiro						
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	734.474	754.474	674.082	579.082	1.019.114	352.430
ON	734.474	754.474	339.511	302.011	709.956	352.430
PN	-	-	334.571	277.071	309.158	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	278.088	278.088	199.355	168.972	131.300	172.430
ON	278.088	278.088	148.275	129.529	72.416	172.430
PN	-	-	51.081	39.444	58.885	-
% de participação	37,86%	36,86%	29,57%	29,18%	12,88%	48,93%
% de participação no capital votante	37,86%	36,86%	43,67%	42,89%	10,20%	48,93%
Informações sobre o Balanço Patrimonial						
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/03/2022
Ativos circulantes	5.167	4.661	4.658	3.224	3.511	837
Ativos não circulantes	8.995	8.759	4.230	4.807	12.382	4.150
Passivos circulantes	3.950	3.372	3.171	4.291	1.570	690
Passivos não circulantes	4.706	4.314	249	273	7.790	2.616
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	5.504	5.734	5.406	3.396	6.091	1.680
Caixa e equivalentes de caixa	1.571	1.421	1.734	583	35	85
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	4.720	3.870	118	111	8.298	2.269
Informações sobre a Demonstração do Resultado						
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2022
Receitas líquidas	2.131	1.768	927	850	1.057	2.729
Receita financeira	61	34	404	47	440	9
Despesa financeira	(171)	(53)	(319)	(15)	(677)	(76)
Tributos sobre o lucro	(76)	(97)	(20)	(33)	(90)	2
Lucro líquido atribuível aos controladores	224	173	33	132	203	5
Outros resultados abrangentes	(180)	115	(476)	(11)	(92)	-
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa						
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2022
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	150	(466)	1.151	231	(70)	14

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO

12.1. Composição

	Controladora							
	31/03/2022				31/12/2021			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	85	(18)	67	2,5%	86	(18)	68
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	19	(6)	13	De 10,0% a 20,0%	18	(5)	13
Móveis e utensílios	10,0%	4	(2)	2	10,0%	4	(2)	2
Subtotal		126	(26)	100		126	(25)	101
Imobilizados em andamento		6	-	6		6	-	6
Total		132	(26)	106		132	(25)	107

	Consolidado							
	31/03/2022				31/12/2021			
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	712	-	712	-	715	-	715
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.380	(627)	753	De 2,5% a 4,0%	1.373	(618)	755
Máquinas, instalações e equipamentos	De 6,4% a 20,0%	5.544	(3.735)	1.809	De 6,5% a 20,0%	5.472	(3.662)	1.810
Móveis e utensílios	10,0%	82	(59)	23	10,0%	81	(57)	24
Veículos	De 20,0% a 25,0%	74	(65)	9	De 20,0% a 25,0%	73	(64)	9
Outros	De 10,0% a 20,0%	322	(250)	72	De 10,0% a 20,0%	321	(244)	77
Subtotal		8.114	(4.736)	3.378		8.035	(4.645)	3.390
Imobilizado em andamento		367	-	367		346	-	346
Total		8.481	(4.736)	3.745		8.381	(4.645)	3.736

12.2. Movimentação

	Controladora							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
	18	68	14	2	-	-	1	103
Saldo em 31/12/2020	18	68	14	2	-	-	1	103
Aquisições	-	3	2	-	-	-	9	14
Baixas	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Depreciação	-	(3)	(3)	-	-	-	-	(6)
Saldo em 31/12/2021	18	68	13	2	-	-	6	107
Depreciação	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Saldo em 31/03/2022	18	67	13	2	-	-	6	106

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
	738	803	1.825	23	12	79	136	3.616
Saldo em 31/12/2020	738	803	1.825	23	12	79	136	3.616
Aquisições	16	8	96	5	-	14	427	566
Baixas	(1)	-	(2)	-	-	(1)	(5)	(9)
Depreciação	-	(41)	(285)	(4)	(3)	(20)	-	(353)
Transferências	-	8	196	2	-	5	(212)	(1)
Transferência para Ativos mantidos para venda	(35)	(14)	(1)	-	-	-	-	(50)
Outros	(3)	(9)	(19)	(2)	-	-	-	(33)
Saldo em 31/12/2021	715	755	1.810	24	9	77	346	3.736
Aquisições	-	-	6	-	-	1	88	95
Depreciação	-	(10)	(73)	(1)	(1)	(6)	-	(91)
Transferências	1	13	52	-	-	-	(66)	-
Aquisição de empresas	-	-	27	-	1	1	1	30
Outros	(4)	(5)	(13)	-	-	(1)	(2)	(25)
Saldo em 31/03/2022	712	753	1.809	23	9	72	367	3.745

Notas Explicativas

12.3. Imobilizado em garantia

Em 31 de março de 2022, a controlada Dexco possuía em seu ativo imobilizado terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2021).

12.4. Avaliação do valor recuperável

Para o período findo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

13. INTANGÍVEL

13.1. Composição

	Controladora							
	31/03/2022				31/12/2021			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	10	(4)	6	20,0%	10	(4)	6
Total		10	(4)	6		10	(4)	6

	Consolidado							
	31/03/2022				31/12/2021			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20,0%	216	(69)	147	20,0%	262	(120)	142
Marcas e patentes	-	209	-	209	-	209	-	209
Ágio por rentabilidade futura	-	413	-	413	-	324	-	324
Carteira de clientes	6,7%	404	(330)	74	6,7%	403	(322)	81
Total		1.242	(399)	843		1.198	(442)	756

13.2. Movimentação

	Controladora					
	Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura	Carteira de clientes	Intangíveis em andamento	Total
Saldo em 31/12/2020	4	-	-	-	4	8
Amortizações	(2)	-	-	-	-	(2)
Transferências	4	-	-	-	(4)	-
Saldo em 31/12/2021	6	-	-	-	-	6
Saldo em 31/03/2022	6	-	-	-	-	6

Notas Explicativas

	Consolidado					Total
	Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura	Carteira de clientes	Intangíveis em andamento	
Saldo em 31/12/2020	93	209	324	109	4	739
Aquisições	62	-	-	-	-	62
Baixas	(3)	-	-	-	-	(3)
Amortizações	(14)	-	-	(26)	-	(40)
Transferências	4	-	-	-	(4)	-
Outros	-	-	-	(2)	-	(2)
Saldo em 31/12/2021	142	209	324	81	-	756
Aquisições	9	-	89	-	-	98
Amortizações	(4)	-	-	(7)	-	(11)
Saldo em 31/03/2022	147	209	413	74	-	843

13.3. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A controlada Dexco reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Satipel	46	46
Metalúrgica Jacareí	2	2
Caetex Florestal	9	9
Cerâmica Urussanga	93	93
Massima	6	6
Cecrisa	168	168
Castelatto	89	-
Total	413	324

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	Circulante		Circulante	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Nacionais	19	19	1.436	1.517
Estrangeiros	-	-	114	152
Partes relacionadas	-	-	4	5
Total	19	19	1.554	1.674

Notas Explicativas

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

15.1. Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Consolidado			
				31/03/2022		31/12/2021	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
BNDES (com swap)	103,89% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa e 30% Pessoa Física	-	-	12	60
BNDES (com swap)	117,51% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa e 30% Pessoa Física	-	-	-	3
Certificado de Recebíveis do Agranegócio - CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Dexco	717	-	699	-
FINAME	Pré até 3,5 % a.a.	Mensal	Alienação fiduciária	2	-	3	-
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE	Pré 4,71% a.a. até 7,53% a.a	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno	1	13	2	12
Nota de crédito exportação	CDI + 1,45% a.a.	Março de 2023	--	561	-	-	546
Cédula de crédito de exportação	CDI + 1,81% a.a.	Maio de 2023	30% de cessão de direitos creditórios de aplicação financeira	96	16	96	40
Cédula de crédito bancário - GIRO	CDI + 1,4495% a.a.	Outubro de 2024	--	12	250	5	250
BNDES - FINAME DIRETO	IPCA+ 3,8256% até 4,4176% a.a.	Até Fevereiro 2038	Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa e 33 % Pessoa Física	38	697	17	510
FINEX 4131	CDI + 0,85% a.a	Novembro de 2026	--	13	400	2	400
Nota comercial	CDI + 1,7055% a.a	Março de 2028	--	-	300	-	-
Total moeda nacional				1.440	1.676	836	1.821
Moeda estrangeira							
Leasing	IBR até + 2%	Mensal	Nota promissória	-	1	-	1
RESOLUÇÃO 4131 (com swap)	US\$ + 2,2610% a.a.	Janeiro 2027	--	2	356	-	-
RESOLUÇÃO 4131 com NDF	US\$ + 1,04% a.a.	Até Junho 2022	Alienação fiduciária de Imóvel	1	-	-	-
Total moeda estrangeira				3	357	-	1
Total Empréstimos e financiamentos				1.443	2.033	836	1.822

Os empréstimos e financiamentos identificados na tabela anterior como “com swap” estão mensurados ao valor justo por meio do resultado para evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado.

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

Notas Explicativas**15.2. Movimentação**

	Consolidado
Saldo em 31/12/2020	2.005
Ingressos	913
Juros e atualização monetária	121
Amortização - Principal	(309)
Amortização - Juros e atualização monetária	(72)
Saldo em 31/12/2021	2.658
Ingressos	921
Juros e atualização monetária	80
Amortização - Principal	(174)
Amortização - Juros e atualização monetária	(9)
Saldo em 31/03/2022	3.476
Circulante	1.443
Não circulante	2.033

15.3. Prazo de vencimento

	Consolidado		
	31/03/2022		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Circulante			
2022 até 03/2023	1.440	3	1.443
Total	1.440	3	1.443
Não circulante			
2023	18	-	18
2024	291	-	291
2025	69	-	69
2026	484	-	484
2027 - 2031	600	357	957
Acima de 2032	214	-	214
Total	1.676	357	2.033

Notas Explicativas

16. DEBÊNTURES

16.1. Composição

									31/03/2022		31/12/2021	
Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora												
2ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	05/2017 até 05/2024	12.000	100.000	1.200	106,9% do CDI	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (05/2022, 05/2023 e 05/2024)	443	800	411	800
3ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	12/2020 até 12/2030	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	46	1.300	7	1.300
4ª emissão	ITAÚSA	1ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2027	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 1,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2025, 06/2026 e 06/2027)	41	1.250	6	1.250
4ª emissão	ITAÚSA	2ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2029, 06/2030 e 06/2031)	43	1.250	6	1.250
Subtotal Debêntures									573	4.600	430	4.600
3ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2020 até 12/2030	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(6)	(1)	(6)
4ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	06/2021 até 06/2031	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(7)	(1)	(7)
Subtotal Custos de transação									(2)	(13)	(2)	(13)
Total Controladora									571	4.587	428	4.587
Consolidado												
2ª emissão	Dexco	Série única - ICVM nº476/09	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas iguais (05/2024 e 05/2026)	45	1.199	13	1.198
Total Consolidado									616	5.786	441	5.785

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

16.2. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2020	2.494	3.696
Ingressos - Principal	2.500	2.500
Ingressos - Custo de transação	(8)	(9)
Juros e atualização monetária	243	300
Apropriação - Custo de transação	2	2
Amortização - Juros e atualização monetária	(216)	(263)
Saldo em 31/12/2021	5.015	6.226
Juros e atualização monetária	142	175
Apropriação - Custo de transação	1	1
Saldo em 31/03/2022	5.158	6.402
Circulante	571	616
Não circulante	4.587	5.786

Notas Explicativas**16.3. Prazo de vencimento**

	Controladora	Consolidado
Circulante		
2022 até 03/2023	571	616
Total	571	616
Não circulante		
2023	398	398
2024	398	997
2025	415	415
2026	415	1.015
2027 - 2031	2.545	2.545
Acima de 2032	416	416
Total	4.587	5.786

17. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

17.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2020	1.784	2.044	141	150	2.335
Contingências					
Constituição	277	395	28	32	455
Atualização monetária	51	52	18	5	75
Reversão	-	(174)	(27)	(3)	(204)
Pagamentos	-	(17)	(22)	-	(39)
Combinação de negócios - Aquisição de empresas	-	1	-	(41)	(40)
Subtotal	2.112	2.301	138	143	2.582
(-) Depósitos judiciais (*)	(449)	(461)	(31)	(50)	(542)
Saldo em 31/12/2021 líquido de Depósitos Judiciais	1.663	1.840	107	93	2.040

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2021	2.112	2.301	138	143	2.582
Contingências					
Constituição	4	8	5	5	18
Atualização monetária	27	31	6	1	38
Reversão	-	(2)	(3)	(19)	(24)
Pagamentos	-	(4)	(4)	(8)	(16)
Combinação de negócios - Aquisição de empresas	-	-	-	(4)	(4)
Subtotal	2.143	2.334	142	118	2.594
(-) Depósitos judiciais (*)	(457)	(466)	(31)	(49)	(546)
Saldo em 31/03/2022 líquido de Depósitos Judiciais	1.686	1.868	111	69	2.048

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

17.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado

Destaca-se o processo judicial movido pela ITAÚSA que discute o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril/2011 a outubro/2017, é cobrada em Execução Fiscal garantida por meio de seguro garantia. A diferença do período de novembro/2017 a fevereiro/2020 foi depositada em juízo e, a partir de março/2020, a ITAÚSA passou a recolher a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguardava apreciação de seus recursos pelos Tribunais Superiores. A decisão final desfavorável à Companhia transitou em julgado em abril/22, de forma que os depósitos judiciais realizados devem ser convertidos em renda em favor da União após tramitação processual. A execução fiscal ajuizada para cobrança dos débitos relativos ao período compreendido entre abril/2011 e outubro/2017 permanece aguardando julgamento em 1ª instância.

Em 31 de março de 2022, o valor provisionado é de R\$2.110 (R\$2.078 em 31 de dezembro de 2021), dos quais R\$435 (R\$426 em 31 de dezembro de 2021) correspondem aos depósitos judiciais.

17.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

17.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

17.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Tributários	219	222	1.137	987
Trabalhistas	-	-	15	37
Cíveis	-	22	46	60
Total	219	244	1.198	1.084

17.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado cujo saldo atualizado em 31 de março de 2022 é de R\$316 (R\$319 em 31 de dezembro de 2021) na ITAÚSA e suas controladas;
- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 31 de março de 2022 é de R\$309 (R\$304 em 31 de dezembro de 2021) na controlada Dexco;
- IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC: Afastar a incidência incorrida na restituição do indébito tributário, cujo saldo atualizado em 31 de março de 2022 é de R\$182 na controlada Dexco;
- PIS e COFINS (Glosa de Créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições cujo saldo atualizado em 31 de março de 2022 é de R\$46 (R\$71 em 31 de dezembro de 2021) na controlada Itaútec;

Notas Explicativas

- Incidência e Créditos de ICMS: Discussão sobre a incidência, reconhecimento e utilização de créditos de ICMS cujo saldo atualizado em 31 de março de 2022 é de R\$70 (R\$64 em 31 de dezembro de 2021) nas controladas Dexco e Itaotec;
- Autuação de IRPJ e CSLL referente parcelamento de Lei nº 11.941/09: Discussão relativa IRPJ e CSLL em razão da não tributação da receita gerada quando da adoção do parcelamento da Lei nº 11.941/09 e da não adição de despesas financeiras na apuração de 2009 cujo saldo atualizado em 31 de março de 2022 é de R\$56 (R\$54 em 31 de dezembro de 2021) na controlada Dexco.

17.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

Nota	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Tributários e Cíveis		
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)	145	140
INSS - Contribuições previdenciárias	20	23
PIS e COFINS	112	66
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais	3	3
Correção monetária de créditos com a Eletrobras	106	102
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	12	12
Outros	20	18
Total	418	364

17.3.1. PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo

Para a controlada Dexco, ainda não houve o trânsito em julgado da medida judicial, relativa ao CNPJ extinto da Duratex S.A., após a associação com a Satipel e Duratex Florestal Ltda., que abrange o período de 2001 a 2015.

Para a controlada Itaotec, o crédito de PIS e COFINS vem sendo apurado em decorrência do reconhecimento judicial obtido em Mandado de Segurança, no qual pleiteava o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições. O valor total do crédito depende da análise conclusiva da documentação hábil a garantir a legitimidade do direito creditório, a fim de que seja iniciada a execução da decisão perante o Poder Judiciário, buscando a expedição do precatório judicial, quando então o crédito será reconhecido.

17.3.2. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itaotec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

Notas Explicativas**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****18.1. Capital social**

O capital social em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$51.460, sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

Em 13 de dezembro de 2021 o Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou o aumento do capital social, no montante de R\$7.945, mediante capitalização de reservas de lucros com bonificação de ações, na proporção de 5 novas ações para cada 100 ações da mesma espécie, atribuídas gratuitamente aos acionistas. Como resultado da bonificação, foram emitidas 144.491.889 ações ordinárias e 276.048.858 ações preferenciais.

A composição do capital social está apresentada conforme a seguir:

31/03/2022						
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.919.910.655	63,27	1.047.914.704	18,08	2.967.825.359	33,61
Demais acionistas	1.110.926.704	36,61	4.740.711.314	81,78	5.851.638.018	66,26
Ações em tesouraria	3.492.300	0,12	8.400.000	0,14	11.892.300	0,13
Total	3.034.329.659	100,00	5.797.026.018	100,00	8.831.355.677	100,00
Residente no país	3.033.006.062	99,96	3.822.043.227	65,93	6.855.049.289	77,62
Residente no exterior	1.323.597	0,04	1.974.982.791	34,07	1.976.306.388	22,38

31/12/2021						
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	1.919.910.655	63,27	1.047.918.892	18,08	2.967.829.547	33,61
Demais acionistas	1.114.419.004	36,73	4.740.707.126	81,78	5.855.126.130	66,30
(-) Ações em tesouraria	-	-	8.400.000	0,14	8.400.000	0,10
Total	3.034.329.659	100,00	5.797.026.018	100,00	8.831.355.677	100,00
Residente no país	3.031.669.932	99,91	3.908.670.409	67,43	6.940.340.341	78,59
Residente no exterior	2.659.727	0,09	1.888.355.609	32,57	1.891.015.336	21,41

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

O capital social poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

Notas Explicativas**18.2. Reservas de lucros**

	Controladora					
	Reservas estatutárias					
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos propostos	Total
Saldo em 31/12/2020	2.615	5.656	2.656	3.570	48	14.545
Constituição	610	4.120	1.648	2.472	-	8.850
Capitalização de Reservas (Bonificação de ações)	-	(7.938)	-	-	-	(7.938)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(48)	(48)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	(564)	(91)	(142)	797	-
Dividendos prescritos	-	6	-	-	-	6
Equivalência patrimonial reflexa	-	904	-	-	-	904
Saldo em 31/12/2021	3.225	2.184	4.213	5.900	797	16.319
Constituição	186	1.247	499	748	-	2.680
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(797)	(797)
Dividendos prescritos	-	4	-	-	-	4
Equivalência patrimonial reflexa	-	(238)	-	-	-	(238)
Saldo em 31/03/2022	3.411	3.197	4.712	6.648	-	17.968

18.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	31/03/2022	31/12/2021
Benefício pós emprego	(543)	(537)
Valor justo de ativos financeiros	(833)	(912)
Ajuste de conversão / hiperinflação	445	2.282
Hedge accounting	(3.206)	(3.201)
Total	(4.137)	(2.368)

O saldo refere-se, em sua totalidade, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas e controladas em conjunto.

18.4. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP**18.4.1. Destinação do resultado**

	Controladora	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Lucro líquido	3.719	2.207
(-) Reserva legal	(186)	(110)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	3.533	2.097
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	883	524
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
Dividendos	-	277
Juros sobre capital próprio	1.039	291
	1.039	568
Reservas de lucros	2.494	1.529
	3.533	2.097
% bruto pertencente aos acionistas	29,41%	27,08%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

Notas Explicativas

O valor por ação dos dividendos e JCP, para o 1º trimestre de 2022, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)	Valor por ação		Montante distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Pagos/Provisionados					
Juros sobre capital próprio	01/07/2022	0,00445	0,00378	39	33
Juros sobre capital próprio	29/12/2023	0,11337	0,09636	1.000	850
Total		0,11782	0,10014	1.039	883

18.4.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2020	349	883	1.232	350	975	1.325
Dividendos e JCP deliberados	336	2.722	3.058	633	3.268	3.901
Dividendos prescritos	(3)	(3)	(6)	(3)	(3)	(6)
Pagamentos	(673)	(1.729)	(2.402)	(970)	(2.365)	(3.335)
Saldo em 31/12/2021	9	1.873	1.882	10	1.875	1.885
Dividendos e JCP deliberados	-	1.579	1.579	-	1.579	1.579
Dividendos prescritos	(3)	(1)	(4)	(3)	(1)	(4)
Pagamentos	-	(2.354)	(2.354)	-	(2.354)	(2.354)
Saldo em 31/03/2022	6	1.097	1.103	7	1.099	1.106

18.5. Ações em tesouraria

Em 22 de fevereiro de 2021 o Conselho de Administração aprovou um Programa de Recompra de Ações de Emissão Própria, para tesouraria, até o limite de 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) que representam 4,5% das ações em circulação da ITAÚSA.

Observando o momento de mercado e a oportunidade de alocação eficiente de capital, a ITAÚSA realizou as seguintes movimentações:

	Controladora			Valor
	Quantidade de ações			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Saldo em 31/12/2020	-	-	-	-
Aquisição de ações	-	8.000.000	8.000.000	(90)
Bonificação de ações	-	400.000	400.000	(7)
Saldo em 31/12/2021	-	8.400.000	8.400.000	(97)
Aquisição de ações	3.492.300	-	3.492.300	(36)
Saldo em 31/03/2022	3.492.300	8.400.000	11.892.300	(133)

O preço médio de aquisição das ações foi de R\$11,18 (R\$10,22 Ordinárias e R\$11,59 Preferenciais).

Notas Explicativas**19. RECEITA LÍQUIDA**

	Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Receita de venda de produtos e serviços		
Mercado interno	2.096	1.804
Mercado externo	515	388
	2.611	2.192
Deduções da receita		
Tributos sobre as vendas	(480)	(424)
	(480)	(424)
Total	2.131	1.768

20. RESULTADO POR NATUREZA

		Controladora		Consolidado	
		01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
	Nota				
Remuneração e encargos com pessoal		(19)	(18)	(357)	(310)
Comissões		-	-	(21)	(23)
Matérias primas e materiais de consumo		-	-	(1.306)	(978)
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração		-	-	368	279
Variação no valor justo dos ativos biológicos	9	-	-	71	18
Depreciação e amortização		(2)	(2)	(186)	(170)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD		-	-	(4)	(3)
Despesas com transportes		-	-	(174)	(99)
Despesas com publicidade		-	-	(31)	(17)
Seguros		(4)	(4)	(7)	(6)
Outras despesas	20.1	(9)	(9)	(144)	(165)
Total		(34)	(33)	(1.791)	(1.474)

Reconciliação com a Demonstração do Resultado

Custos dos produtos e serviços	-	-	(1.388)	(1.162)
Despesas com vendas	-	-	(283)	(206)
Despesas gerais e administrativas	(34)	(33)	(120)	(106)
Total	(34)	(33)	(1.791)	(1.474)

20.1. Outras despesas (Controladora)

Do montante em 2022 de R\$9 (R\$9 em 2021), R\$8 (R\$7 em 2021) corresponde a serviços de terceiros, tais como consultorias e honorários advocatícios.

Notas Explicativas**21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

Nota	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Dividendos e Juros sobre capital próprio	5.1	25	63	25
Amortização carteira de clientes	-	-	(7)	(7)
Resultado na venda de imobilizado	-	-	1	1
Benefícios a empregados	1	-	1	3
Receita de aluguéis	2	1	2	2
Doações - COVID - 19	-	-	(1)	-
Perda no valor recuperável	-	-	4	(2)
Resultado na venda de investimentos	11.2.3	1.187	-	1.187
Resultado com contingências	(4)	-	(8)	-
Outros	(56)	1	(40)	6
	1.155	65	1.164	66

22. RESULTADO FINANCEIRO

Nota	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	47	5	81	13
Valor justo de títulos e valores mobiliários	5.1	23	-	23
Variação cambial ativa	22.2	-	-	5
Atualização de depósitos judiciais	9	2	11	2
Outras atualizações monetárias	2	2	11	9
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS	17.3.1	-	-	11
Outras receitas financeiras	-	-	6	-
	81	9	148	46
Despesas financeiras				
Encargos de dívida	(143)	(24)	(269)	(55)
Valor justo de títulos e valores mobiliários	-	(20)	-	(20)
PIS/COFINS sobre receita financeira	22.1	(67)	(50)	(70)
Juros de passivo de arrendamento	-	-	(1)	(2)
Variação cambial passiva	22.2	-	(41)	(19)
Atualização de provisões para contingências	(27)	(5)	(28)	(6)
Operações com derivativos	-	-	(6)	(5)
Outras despesas financeiras	(8)	-	(33)	(4)
	(245)	(140)	(426)	(194)
	(164)	(131)	(278)	(148)

22.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP recebidos.

22.2. Variação cambial ativa e passiva (Controladora)

Em 2021 a totalidade das rubricas era decorrente do montante a pagar ao fundo Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações e Multiestratégia, em virtude da aquisição de 7,65% da NTS. Em 16 de dezembro de 2021 o passivo foi aportado integralmente na NISA.

Notas Explicativas**23. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO**

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	3.676	2.200	3.889	2.406
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(1.250)	(748)	(1.322)	(818)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos				
Resultado de participações societárias	925	782	906	745
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	9	21	9	21
Juros sobre o capital próprio	386	(21)	386	(21)
Lucros do Exterior	(25)	-	(25)	-
Créditos tributários	-	(24)	(2)	(25)
Incentivos fiscais	-	-	8	3
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	17	2
Outros ajustes não dedutíveis	(2)	(3)	(7)	3
IRPJ e CSLL apurados	43	7	(30)	(90)
Correntes	-	-	(47)	(75)
Diferidos	43	7	17	(15)
Alíquota efetiva	-1,2%	-0,3%	0,8%	3,7%

24. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado	
	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Numerador		
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		
Preferenciais	2.440	1.449
Ordinárias	1.279	758
	3.719	2.207
Denominador		
Média ponderada das ações em circulação		
Preferenciais	5.788.626.018	5.797.026.018
Ordinárias	3.032.798.892	3.034.329.659
	8.821.424.910	8.831.355.677
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)		
Preferenciais	0,42159	0,24991
Ordinárias	0,42159	0,24991

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Notas Explicativas

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais, duchas e torneiras elétricas, negociados sob as marcas Deca e Hydra, que se destacam pela ampla linha de produtos, pelo design arrojado e pela qualidade superior; (ii) Revestimentos – produz e comercializa revestimentos para piso e parede, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelletto, com destaques no mercado nacional por seus atributos de inovação, qualidade e tecnologia de ponta; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira feitos a partir de pinus e eucalipto, provenientes de florestas de reflorestamento certificadas, amplamente utilizados na fabricação de móveis, com destaque para a chapa de fibra, o painel de aglomerado e os painéis de média, alta e super densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, a partir dos quais, são fabricados pisos laminados e vinílicos, sob a marca Durafloor, e revestimentos para teto e parede; e (iv) Celulose solúvel – nova fábrica de celulose solúvel com capacidade de produção anual de 500 mil toneladas, localizada na região do Triângulo Mineiro (MG), em parceria com a empresa austríaca Lenzing, por meio da qual busca trazer diversificação e maior exposição a moedas fortes em seu resultado.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itaútec e ITH Zux Cayman.

	DEXCO	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	DEXCO	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado
Balanco patrimonial	31/03/2022					31/12/2021				
Total do Ativo	14.162	73.797	86	(2.116)	85.929	13.420	74.602	165	(2.206)	85.981
Total do Passivo	8.656	8.242	56	(1)	16.953	7.686	8.716	71	-	16.473
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	5.504	65.555	31	(5.535)	65.555	5.734	65.886	92	(5.826)	65.886
Demonstração de resultado	01/01 a 31/03/2022					01/01 a 31/03/2021				
Receita líquida	2.131	-	-	-	2.131	1.768	-	-	-	1.768
Mercado interno	1.660	-	-	-	1.660	1.415	-	-	-	1.415
Mercado externo	471	-	-	-	471	353	-	-	-	353
Resultado de participações societárias	27	2.719	-	(83)	2.663	(44)	2.299	-	(61)	2.194
Resultado financeiro	(110)	(164)	(4)	-	(278)	(19)	(131)	2	-	(148)
Depreciações e amortizações	(192)	(2)	-	-	(194)	(168)	(2)	-	-	(170)
Tributos sobre o lucro	(76)	43	3	-	(30)	(97)	7	-	-	(90)
Lucro líquido	224	3.719	(1)	(83)	3.859	173	2.207	(3)	(61)	2.316
Análise de desempenho										
ROE ⁽¹⁾	15,9%	22,6%	-	-	-	13,5%	15,2%	-	-	-

⁽¹⁾ Representa a relação entre o Lucro líquido e o Patrimônio líquido médio, ambos atribuíveis aos acionistas controladores

Embora o Itaú Unibanco, a Alpargatas, a NTS, a Copa Energia, a XP e a Aegea não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição bancária que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.
- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil. Possuem operações em 24 estados e Distrito Federal e cerca de 90 mil colaboradores diretos e indiretos.
- **XP:** plataforma provedora de produtos e serviços financeiros no Brasil.

Notas Explicativas

- Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.

									
Balanco Patrimonial	31/03/2022						31/12/2021		
Total do Ativo	2.069.267	163.093	8.888	11.852	15.893	4.987	2.069.206	8.031	11.410
Total do Passivo	1.906.326	147.552	3.420	8.491	9.360	3.306	1.904.730	4.564	8.945
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	152.866	15.538	5.406	3.361	6.091	1.681	152.864	3.396	2.465
Demonstração de Resultado	01/01 a 31/03/2022						01/01 a 31/03/2021		
Receita líquida ⁽²⁾	63.911	3.121	927	1.663	1.057	2.729	43.332	850	1.408
Mercado interno	61.118	3.024	585	1.663	1.057	2.729	31.557	532	1.408
Mercado externo	2.793	97	342	-	-	-	11.775	318	-
Resultado de participações societárias	165	(14)	(59)	-	94	1	437	-	-
Resultado financeiro ⁽³⁾	-	-	85	(102)	(237)	(67)	-	30	(26)
Depreciações e amortizações	(1.402)	(61)	(38)	(105)	(99)	(38)	(1.307)	(31)	(103)
Tributos sobre o lucro	(2.198)	(2)	(20)	(456)	(90)	2	(2.318)	(33)	(384)
Lucro líquido atribuível aos controladores	6.651	854	33	895	203	5	5.684	132	758
Análise de desempenho									
ROE	17,4%	22,8%	3,0%	-	16,9%	1,2%	15,7%	17,5%	-

⁽¹⁾ Corresponde à participação direta e indireta por meio da IUPAR (vide nota 11.4)

⁽²⁾ Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de operações de seguros e previdência privada

⁽³⁾ Devido o Itaú Unibanco e a XP pertencerem ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

26. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

Notas Explicativas

			Controladora		Consolidado	
			31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo	Natureza	Relacionamento				
Caixa e Equivalentes de caixa						
Itaú Unibanco	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	8	15
			-	-	8	15
Clientes						
Dexco	Aluguel de imóveis	Controlada	1	-	35	23
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	1	-	-	-
LD Celulose	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	34	22
			-	-	1	1
Ativo Biológico						
LD Celulose	Coligada indireta		-	-	18	38
			-	-	18	38
Total			1	-	61	76
Passivo						
Empréstimos						
Itaú Unibanco	Crédito de Exportação	Controlada em conjunto	-	-	(563)	(546)
			-	-	(563)	(546)
Arrendamentos						
Ligna Florestal Ltda.	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(34)	(32)
			-	-	(34)	(32)
Debêntures						
Itaú Unibanco	Debêntures	Controlada em conjunto	(1.197)	(1.162)	(1.197)	(1.162)
Itaú Unibanco	Custo na emissão de debêntures	Controlada em conjunto	(1.208)	(1.173)	(1.208)	(1.173)
Itaú BBA	Custo na emissão de debêntures	Controlada em conjunto	2	2	2	2
			9	9	9	9
Outros passivos						
Itaú Unibanco	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(25)	(12)
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	-	-	(21)	-
LD Celulose	Contas a pagar	Acionista não controlador da controlada Dexco	(1)	(1)	(1)	(1)
LD Celulose	Contas a pagar	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	-	(7)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(3)	(4)
Total			(1.198)	(1.163)	(1.819)	(1.752)
			Controladora		Consolidado	
			01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021	01/01 a 31/03/2022	01/01 a 31/03/2021
Resultado	Natureza	Relacionamento				
Receita líquida						
Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	76	40
LD Celulose	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	74	40
			-	-	2	-
Custo dos produtos e serviços						
Ligna Florestal Ltda.	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(1)	(2)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(1)	(1)
			-	-	-	(1)
Despesas gerais e administrativas						
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(2)	(2)	(3)	(2)
Liquigaz	Fornecimento de gás	Outras partes relacionadas	(2)	(2)	(2)	(2)
			-	-	(1)	-
Outras receitas e despesas						
Dexco	Receita de aluguel	Controlada	2	1	1	-
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Receita de aluguel	Outras partes relacionadas	1	1	-	-
			1	-	1	-
Resultado financeiro						
Itaú Unibanco	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	(35)	(8)	(50)	(12)
			(35)	(8)	(50)	(12)
Total			(35)	(9)	23	24

26.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora	
				31/03/2022	31/12/2021
Dexco ⁽¹⁾	Controlada	Aval	Empréstimo	492	373
Duratex Florestal Ltda.	Controlada indireta	Aval	Empréstimo	-	30
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	40	40
Águas do Rio 1 ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	51	51
Águas do Rio 4 ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	54	53
Total				637	547

⁽¹⁾ Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$697 (saldo em R\$734 em 31/03/2022), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.

⁽²⁾ Em julho de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações, existentes ou futuras, representativas do capital social das SPEs Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações" celebrado entre a ITAÚSA e demais acionistas das SPEs, na qualidade de alienantes fiduciários, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pelas SPEs no âmbito da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R\$8 bilhões.

Notas Explicativas**26.2. Remuneração da Administração**

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Remuneração	10	10	17	20
Encargos sociais	2	1	3	2
Benefícios de curto prazo ⁽¹⁾	-	1	-	1
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	2	2
Total	12	12	22	25

⁽¹⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

27. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	603	382	603	382
Dividendos/JCP deliberados não pagos	(920)	701	(920)	701
Total	(317)	1.083	(317)	1.083

28. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES**Impactos da COVID-19**

A ITAÚSA, em conjunto com as companhias investidas, tem envidado esforços para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia da COVID-19 nas operações e na sociedade, além de adotar diversas medidas de proteção à saúde, bem-estar e segurança de seus colaboradores.

A Administração da ITAÚSA vem monitorando de forma constante os impactos econômico-financeiros desta pandemia que afetam adversamente os seus resultados próprios e os resultados advindos das companhias investidas.

Para o 1º trimestre de 2022, não houve impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias da ITAÚSA e de suas controladas. Destacamos abaixo alguns reflexos apresentados pelas nossas principais companhias investidas:

- **Itaú Unibanco:** (i) aumento em 2021 de operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas cujo saldo em 31 de março de 2022 é de R\$19.562; (ii) extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes pessoa física e micro e pequenas empresas; (iii) redução de 0,87% no período nos pedidos de renegociação e prorrogação de prazos para as operações de crédito; (iv) provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$45.953 impactada em função do nível de risco e atraso devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Em março de 2022, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito representava 189% ante 193% em dezembro de 2021. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou aumento de 3,7% no período; (v) não houve impactos relevantes no reconhecimento de tributos diferidos; (vi) aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19, no período de 2022, de R\$19, principalmente, relacionado aos seguros de vida e prestamistas.

Notas Explicativas

Adicionalmente, em 2020, o Itaú Unibanco criou a iniciativa "Todos pela Saúde", com objetivo de combater o novo Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. A atuação da "Todos pela Saúde" é realizada por meio de quatro eixos: Informar, Proteger, Cuidar e Retomar. Em fevereiro de 2021, a iniciativa "Todos pela Saúde" foi formalizada como Instituto, sendo mantidas as ações em andamento. Já em abril de 2021, o Itaú Unibanco atuou junto com seus concorrentes no combate à fome decorrente da pandemia e da crise econômica contribuindo para a compra e destinação de cestas básicas.

- **Alpargatas:** A companhia permanece monitorando os impactos da crise e, durante o 1º trimestre de 2022, operou com sua capacidade normal de produção.
- **Dexco:** Operou o 1º trimestre de 2022 com todas as suas unidades industriais em nível de utilização superior ao registrado no período pré COVID-19. Os prazos de recebimentos de clientes e os prazos de pagamentos aos fornecedores estão normalizados não havendo, também, saldo de impostos prorrogados.

Cabe destacar que a ITAÚSA e suas investidas continuam acompanhando e avaliando os impactos da pandemia em seus resultados, bem como os efeitos nas estimativas e julgamentos críticos que envolvem suas Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

29.1. Incorporação da NISA pela NTS

Em 12 de abril de 2022, a ITAÚSA comunicou ao mercado que foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da NISA pela NTS.

Com a efetivação da incorporação, a NISA foi extinta e as participações antes detidas indiretamente por ITAÚSA e Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP") na NTS, por meio da NISA, passam a ser detidas por essas companhias diretamente na NTS, totalizando, respectivamente, 8,5% e 91,5% de participação no capital total da NTS, não havendo alterações nos direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

A incorporação trará benefícios ao grupo com a racionalização da estrutura societária e a redução de custos e despesas, bem como era uma obrigação da NISA assumida em suas escrituras de 1ª e 2ª emissão de debêntures simples e no termo de 1ª emissão de notas comerciais escriturais.

29.2. Início das operações da LD Celulose – Controlada Dexco

Em 12 de abril de 2022, a controlada Dexco comunicou ao mercado o início das operações dos equipamentos e *ramp-up* da produção da nova fábrica de celulose solúvel da LD Celulose, cujo controle é compartilhado entre a Dexco e Lenzing. A construção da nova unidade foi executada dentro do prazo e orçamento previstos, mesmo em meio às adversidades do cenário imposto pela COVID-19.

O investimento industrial no projeto foi da ordem de US\$1,38 bilhão, incluindo toda infraestrutura e os tributos incidentes. Localizada no Triângulo Mineiro (MG), a LD Celulose terá capacidade de produção anual de 500 mil toneladas de celulose solúvel, a qual será 100% direcionada às unidades fabris da Lenzing. Os resultados deste negócio serão refletidos nos resultados da Dexco via equivalência patrimonial na proporção da participação da Dexco (49%).

Com este movimento, a Dexco pretende diversificar riscos vinculados às suas operações, ampliando seu leque de atuação para o mercado de celulose, que possui menor exposição ao nível de atividade do mercado doméstico, além de reforçar a geração de valor para seus acionistas e demais *stakeholders*.

29.3. Parceria entre a controlada em conjunto Itaú Unibanco e TOTVS S.A. ("TOTVS") na constituição da TOTVS TECHFIN S.A. ("TECHFIN")

Em 12 de abril de 2022, a controlada em conjunto Itaú Unibanco comunicou ao mercado que celebrou com a TOTVS um acordo para a constituição de uma *joint venture* denominada TECHFIN, que terá como objetivos a distribuição e a ampliação de serviços financeiros integrados aos sistemas de gestão da TOTVS, baseados em uso intensivo de dados, voltados para clientes empresariais e toda a sua cadeia de fornecedores, clientes e funcionários.

O acordo estabelece que a TOTVS contribuirá, antes do fechamento da transação, com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o Itaú Unibanco passará a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio poderá indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria.

Pela participação, o Itaú Unibanco pagará à TOTVS R\$610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$450 após 5 anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o Itaú Unibanco contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, *expertise* de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A parceria cria uma empresa que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as *expertises* complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

Notas Explicativas

A conclusão desta operação está sujeita às aprovações do CADE e do BACEN.

29.4. Captação de R\$1 bilhão em Letras Financeiras Verdes - Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 13 de abril de 2022, a controlada em conjunto Itaú Unibanco comunicou ao mercado que captou R\$1 bilhão em Letras Financeiras Verdes no mercado local com a International Finance Corporation ("IFC"), membro do Grupo Banco Mundial. Trata-se da primeira operação de Letra Financeira Verde do Itaú Unibanco e a primeira vez que o IFC utiliza esse instrumento no Brasil.

Os recursos serão utilizados para apoiar o financiamento de veículos elétricos, híbridos e multicomcombustível, visando alavancar a economia de baixo carbono e fomentar o segmento de veículos de baixa emissão de gases de efeito estufa no Brasil.

A captação reforça o compromisso da controlada em conjunto Itaú Unibanco em apoiar a transição climática dos clientes e promover uma economia mais sustentável. No final do ano passado, o Itaú Unibanco aderiu ao Net-Zero Banking Alliance (NZBA), acordo mundial liderado pela Organização das Nações Unidas (ONU), pelo qual se compromete a reduzir as emissões em 50% até 2030 e se tornar carbono neutro até 2050.

29.5. Aquisição de participação societária no capital social da XP – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 29 de abril de 2022, a controlada em conjunto Itaú Unibanco comunicou ao mercado que, após obter as aprovações necessárias, adquiriu pelo valor de aproximadamente R\$8 bilhões participação de 11,36% do capital social total da XP, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, celebrado em 11 de maio de 2017.

O Itaú Unibanco esclareceu que essa transação não gera alterações na governança corporativa da XP. Além disso, não se espera que essa operação acarrete efeitos relevantes nos resultados do Itaú Unibanco neste exercício social.

29.6. Programa de recompra de ações – Coligada XP

Em 11 de maio de 2022, a coligada XP comunicou ao mercado que o seu Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações, no montante equivalente em dólares americanos até R\$1,0 bilhão de suas ações Classe A no mercado, a preços de mercado ou em transações privadas, em um período que vai de 12 de maio de 2022 até a completude do programa de recompra ou 12 de maio de 2023, o que acontecer primeiro a depender de condições de mercado. A recompra será realizada com o caixa existente da XP.

O Conselho de Administração da XP autorizou a contratação de um *broker* para a realização do programa de recompra de ações no mercado aberto. Tais recompras estão sujeitas às regras da *Securities and Exchange Commission* (SEC) sob o *Securities Exchange Act of 1934*.

As datas, quantidades e valores das ações a serem recompradas no programa dependerão de diversos fatores, incluindo restrições da SEC, condições gerais de negócios e de mercado, e oportunidades alternativas de investimentos. O programa de recompra de ações não obriga a XP a adquirir uma quantidade específica de ações em qualquer período, e pode ser estendido, expandido, modificado ou descontinuado a qualquer momento.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão sobre as demonstrações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. ("Companhia") em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ITAÚSA S.A. ("Itaúsa") procederam ao exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31.03.2022, que foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela PwC, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Itaúsa no período. São Paulo (SP), 16 de maio de 2022. (aa) Tereza Cristina Grossi Togni – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Guilherme Tadeu Pereira Júnior, Isaac Berensztejn e Marco Tulio Leite Rodrigues – Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 16 DE MAIO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: em 16.05.2022, às 13h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao 1º trimestre de 2022, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes; e

(ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2022.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida e aprovada pelo Comitê Executivo por e-mail. São Paulo, 16 de maio de 2022. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes Executivos.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 16 DE MAIO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: em 16.05.2022, às 13h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao 1º trimestre de 2022, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

(i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes; e

(ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2022.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida e aprovada pelo Comitê Executivo por e-mail. São Paulo, 16 de maio de 2022. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes Executivos.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores